ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 99
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 1 (retardado)

Tendo sido submettido á discussão o parecer reconhecendo senador o barão de Traipú, o sr. Antonio Azeredo declarou ter votado vencido porque o diplomado não se defendeu das gravissimas accusações que lhe foram feitas em seu Estado.

O sr. Araujo Góes, senador por Alagôas, defendeu o barão de Traipú, que foi, hoje mesmo, reconhecido.

— A commissão de poderes deu parecer, reconhecendo o desembargador Guilherme Campos, eleito por Sergipe O sr. Azeredo pediu vista.

— O sr. Coelho Lisbôa leu longa contestação ao diploma de monsenhor Walfrido Leal, eleito pela Parahyba.

O porto do Rio

Rio, 1 (retardado)

Reuniu-se hoje na secretaria da industria, sob a presidencia do dr. Miguel Calmon, a commissão das obras do porto para a continuação da discussão sobre as bases de arrendamento do caes e dos armazens.

Inspector da alfandega

Rio, 1 (retardado)

Foi nomeado inspector em commissão, na alfandega do Rio, o conferente Herminio Rodrigues Fraga e dispensado o conferente Correia Costa.

Os negocios de Goyaz

Rio, 1 (retardado)

Assumiu o governo de Goyaz o 3.° vice-presidente sr. Baptista Silva.

Foi restabelecida a ordem nesse Estado.

Director geral dos correios

Rio, 1 (retardado)

Assumiu hoje o cargo de director geral dos correios o sr. Claudimiro Pereira da Silva, nomeado em substituição do sr. Miranda Horta.

Dr. Monteiro Lopes

Rio, 1 (retardado)

O dr. Monteiro Lopes recebeu hoje, por motivo de haver sido reconhecido deputado, uma manifestação de populares, que o acompanharam pelas ruas, após a saida da camara.

Serviço militar

Rio, 1 (retardado)

A junta de revisão de alistamento de S. Paulo apurou um total de 43.681 individuos, considerados aptos para o serviço militar.

Clara Della Guardia

Rio, 1 (retardado)

Estréa hoje no theatro S. Pedro a celebre actriz italiana Clara Della Guardia.

Ministro do Chile

Rio, 1 (retardado)

A bordo do *Pará*, partiu hoje em visita aos Estados do norte o sr. F. Herbono, ministro do Chile junto ao nosso governo.

As festas de 1.° de maio

S. Paulo, 1 (retardado)

Correram com muita ordem as festas aqui realizadas pelos operarios em commemoração do dia do trabalho.

Senado

Rio, 3

A commissão de poderes assignou parecer reconhecendo o sr. Nogueira Accioly, eleito pelo Ceará.

Camara

Rio, 3

Foram assignados pareceres reconhecendo 4 deputados pelo Ceará e 2 pelo Pará, restando ainda por decidir-se os casos dos srs. Pedro Vianna, Ignacio Tosta, Virgilio de Lemos e Drumont, da Bahia.

O sr. Enéas Martins desistiu do proposito de contestar as eleições do Pará.

Congresso federal

Rio, 3

A' 1 hora da tarde realizou-se a ceremonia da abertura solenne do congresso federal. A mesa foi presidida pelo sr. Ruy Barbosa, tendo como secretarios dois senadores e dois deputados. Estiveram presentes á sessão muitos congressistas. As galerias e as tribunas achavam-se repletas.

A mensagem do dr. Affonso Penna foi lida sob o maior silencio.

Trabalho completo contando grande desenvolvimento na parte relativa ás finanças, que considera lisonjeiras, a mensagem do presidente da Republica é tambem muito desenvolvida no ponto referente a viação ferrea, exarando a affirmação de que neste particular, o governo cumpriu o programma inaugural.

Annuncia, além disso, a mensagem que a capital se acha fortemente abastecida d'agua; tratando ainda do desenvolvimento da nossa marinha de guerra, avigorada agora com a acquisição de navios, falando tambem da reorganização do exercito, com a formação de quadros completos.

A mensagem começa consignando os grandes avanços dos serviços na pasta das relações exteriores, assignalando o caracter cordial das nossas relações internacionaes, a ausencia de pendencia alguma com outros paizes, realçando ainda a significação e o alcance do convite que deu logar á visita do marechal Hermes da Fonseca á Allemanha, bem como o papel e a acção do Brasil na conferencia de Haya.

Annuncia o progresso das negociações sobre os limites com o Uruguay, no que diz respeito á lagôa mirim, no Rio grande do Sul, ficando estabelecidas uma linha divisoria pelo «talweg» Jaguarão e varias rectas desde a embocadura desse rio até ao sul da lagôa.

Tratando do interior, a mensagem destaca a importancia das obras do Acre e outras medidas referentes á saude publica e á policia, preconisando a necessidade da reforma dos serviços da justiça local do districto e outros que exigem reformas identicas. Na pasta da industria constata a necessidade da reforma dos correios e dos telegraphos, alvitrando nesse particular a idéa da renovação do contrato para a duplicação do cabo submarino, fazendo referencias aos trabalhos dos portos em construcção.

Refere-se á revolução de Goyaz.

Fazendo o estudo do estado actual das finanças do paiz diz a mensagem que no dia 30 de dezembro do anno passado existia na caixa de conversão a quantia de 89.396 contos de reis, havendo uma diminuição em confronto com os annos de 1907 e 1906 de 45 contos.

O orçamento firma a receita em ..... 62.063:918$289 ouro 377.562:350$543 papel. A despesa orça em 61.215:752$629 ouro e 376.749:141$170 registando um saldo de 848:665$630 ouro e 813:210$373 papel.

O presidente da Republica

Rio, 3

O dr. Affonso Penna recebeu muitos telegrammas de congratulações pelo dia de hoje.

A's 3 horas da tarde s. exc. receberá no Cattete o sr. conde de Selir, ministro de Portugal no Brasil, designado por d. Manuel II para em seu nome agradecer pessoalmente as condolencias enviadas em virtude do terremoto de Portugal.

— A recepção de hoje ás 2 horas da tarde no palacio do Cattete esteve extraordinariamente concorrida pelo mundo official.

Academia de letras

Rio, 3

Procedeu-se á eleição na Academia de letras para as vagas deixadas por Machado de Assis e Arthur Azevedo.

Foram eleitos o conselheiro Lafayette por 20 votos e o escriptor e poeta paulista sr. Vicente de Carvalho por 25 votos.

Promoções

Rio, 3

Consta que no quadro da armada serão promovidos a capitão de fragata, o capitão de corveta Alfredo Pinto de Vasconcellos; a capitão de corveta os capitães-tenentes; Raul Faria Ramos e Mello Pina; a capitães tenentes os 1.°s tenentes Eduardo Britto da Cunha e Claudio Silva Junior.

Enfermos

Rio, 3

Os marechaes Hermes da Fonseca, ministro da guerra, e Xavier Camara, chefe do Estado maior do exercito, estão enfermos.

A marinha brasileira

Rio, 3

Parte amanhan para o sul, em viagem de instrucção, o cruzador *Primeiro de Março*.

O negocioss de Goyaz

Rio, 3

Em consequencia dos ultimos acontecimentos, renunciaram os respectivos cargos o presidente e o vice-presidente do Estado de Goyaz.

Quartel de caçadores

Rio, 3

No dia 13 de maio assistirá o dr. Affonso Penna á inauguração do novo quartel de caçadores em Lorena, no Estado de S. Paulo.

Fallecimento

Rio, 3

Falleceu no Ceará o general reformado do exercito Carlos Pierre Revé.

Conflictos

Santos, 3

Houve, no sabbado á noite, nesta cidade grandes conflictos entre operarios, na occasião das festas commemorativas.

EXTERIOR

D. Manuel II

Lisbôa, 1 (retardado)

D. Manuel II tem visitado pessoalmente as populações de Ribatejo, devastadas pelo terremoto, distribuindo soccorros.

As festas do dia 1 em Buenos-Aires

Buenos-Aires, 1 (retardado)

As festas de hoje tiveram aqui extraordinario brilho. A concorrencia foi extraordinaria na Avenida de Mayo.

Grande conflicto travou-se entre os socialistas e a policia, dando como resultado dois mortos e 34 feridos. Destes, cinco estão gravemente feridos e são guardas da segurança publica. O palacio do governo está guardado por força embalada.

A politica portugueza

Lisbôa, 3

Correm boatos de crise no ministerio.

Duello

Lisbôa, 3

Bateram-se em duello os deputados Mello Barretto e Rodrigues Nogueira.

Este ultimo saiu ferido no braço.

Novos rumores subterraneos

Lisbôa, 3

Em Benevente, foram sentidos novos rumores subterraneos, continuados e fortes.

Cypriano de Castro

Paris, 3

O ex-presidente de Venezuela, general Cypriano de Castro vae intentar processo contra o governo francez por sua expulsão da ilha da Martinica, acto attentatorio do direito internacional.

Roosevelt e o papa

Paris, 3

Theodoro Roosevelt, ao regressar da Africa, visitará o papa.

Congresso ferro viario

Paris, 3

Será inaugurado amanhan o congresso ferro-viario.

Saque

Londres, 3

Foi saqueada a cidade de Mequinen.

Tribunal arbitral

Haya, 3

Os representantes da França e da Allemanha no tribunal arbitral submetterão a um terceiro a questão de casa Blanca. Foi escolhido arbitro o jurisconsulto sueco Hammarksjold.

Nascimento da princeza da Hollanda

Haya, 3

A rainha Guilhermina deu á luz uma criança femenina. Tomou o nome de Juliana Emma Maria Guilhermina.

Abdul Hamid

Berlim, 3

Consta que o ex-sultão Abdul Hamid será transferido de Salonica para Monastir.

Tremores de terra

Roma, 3

Em Reggio, capital da Calabria, foram ainda sentidos tremores de terra.

Arbitramento

Nova-York, 3

Foi assignada convenção de arbitramento entre os Estados-Unidos do Brasil e o Panamá.

Furacão

New-York, 3

Em Manta, grande furacão desencadeou-se, produzindo muitos prejuizos materiaes e 200 mortes,

Anatole France

Santiago, 3

Daqui convidarão o grande escriptor francez Anatole France, que embarcou da Europa para Buenos Aires, a visitar o Chile.

Manifestações socialistas

Buenos-Aires, 3

Apesar da prohibição feita pela policia, estão annunciadas para hoje grandes manifestações do partido socialista, organizado pela federação operaria da união geral dos trabalhadores e provavelmente a ella adherem os anarchistas.

Os operarios marcaram Moyne para ponto de reunião, de onde partirão incorporados para levar ao cemiterio as victimas dos conflictos de sabbado.

Reputam-se inevitaveis os conflictos. Os manifestos atacam duramente o chefe de policia e o governo, classificando de assassinatos as matanças de sabbado.

Declararam-se em greve geral todos os operarios.

Apenas circulam os tramways.

Candidaturas presidenciaes

Buenos-Aires, 3

La Nacion diz que o sr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, sympathisa com tres candidaturas, as dos srs. Saenz Pena, Avellaneda e La Plaza, á presidencia da Republica Argentina.

A situação na Turquia

Constantinopla, 3

Foram hoje afogados 15 funccionarios do palacio do sultão que incitaram um movimento subversivo contra a constituição recem-implantada na monarchia ottomana.

—Foi descoberto o thesouro particular de Abdul Hamid

— Falam já em crise ministerial.

Constantinopla, 3

Está calculado em 25 mil o numero de mortos em Adana.

Continúa a região em estado de sitio.

Constantinopla, 3

Foram condemnados á morte muitos officiaes partidarios do ex-sultão Abdul-Hamid.

DR. ROSA E SILVA

Discurso pronunciado no Senado federal, em sessão preparatoria de 27 de abril proximo findo, em resposta a um outro do dr. Severino Vieira, senador pelo Estado da Bahia.

O sr. Rosa e Silva (*)—Sr. presidente, venho dar uma rapida resposta ás referencias feitas pelo nobre senador pela Bahia, na sessão de sabbado, a que não pude comparecer, sobre opiniões que emitti perante a commissão verificadora de poderes.

Começarei felicitando ao senado e ao paiz por ver o nobre senador pela Bahia convertido em defensor da lei e da verdade eleitoral.

S. exc. declarou-se alarmado com as doutrinas que enunciei perante a commissão de poderes, e na critica que fez perante o senado referiu-se apenas a um ponto, que aliás não é de doutrina.

O honrado senador attribuiu-me haver dito perante a commissão de poderes não ter ella que intervir no exame dos papeis referentes a qualquer eleição senão quando se levantar contestação.

O que eu disse, sr. presidente, perante a commissão verificadora de poderes foi que, tratando-se de eleições não contestadas, examinadas estas e verificando a commissão que as irregularidades e nullidades encontradas não alteram o resultado do pleito, melhor seria que o parecer não as mencionasse. Isso, como vê o senado, é muito differente daquillo que affirmou o honrado senador pela Bahia.

Duas razões justificam a minha opinião: 1.°, o trabalho de verificação de poderes é, por sua natureza, urgente, e desde que as irregularidades e nullidades encontradas em uma ou mais eleições não alteram o resultado geral, nenhuma necessidade ha de se entrar no exame detalhado dessas irregularidades ou nullidades.

O exame a que se procede na verificação de poderes tem por fim apurar-se qual foi o legitimo eleito. Desde que, portanto, as nullidades e irregularidades encontradas não influem no resultado, nenhuma necessidade ha, repito, de se entrar no estudo minucioso de todas as actas, pois que isso demoraria sobremodo a verificação de poderes, daria logar a divergencias e discussões sem alcance pratico.

Foi este o precedente adoptado na legislatura passada pela extincta commissão de poderes, que não vizou, assim procedendo, outro intuito que não fosse a regularidade dos trabalhos.

A segunda razão, sr. presidente, justificativa da minha opinião, é o perigo que existe de se firmarem doutrinas em pareceres que não soffrem demorado exame e são votados, em regra, estando presente pequeno numero de srs. senadores. E' isso da maior importancia, para que não succeda o senado pronunciar-se contradictoriamente sobre eleições que se resentem das mesmas irregularidades.

O facto que occorreu na sessão de sabbado, em que foi votado, mediante urgencia, o parecer relativo á eleição de S. Paulo, é a prova da verdade do que affirmo e da conveniencia [illegible] que sustentei perante a commissão verificadora de poderes, sem prejuizo, repito, do exame que faz a commissão para verificar se ha irregularidades ou nullidades que affectem a toda a eleição.

Por occasião do parecer sobre a eleição de S. Paulo, não contestada, o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, seu relator, mencionou que differentes authenticas não haviam sido acompanhadas das listas, em original, das assignaturas dos eleitores que compareceram ao pleito, acrescentando que essas authenticas não alteravam o resultado da eleição, pelo que propunha a approvação das eleições em globo e o reconhecimento do candidato diplomado.

Por essa occasião, sr. presidente, declarei que votava pelas conclusões do parecer, pensando, entretanto, que as eleições não acompanhadas das listas, em original, das assignaturas dos eleitores, não deviam ser approvadas; mas, como a não apuração dessas eleições ou a sua nullificação não influia no resultado do pleito, de acôrdo com a opinião que eu havia emittido, votava pelas conclusões do parecer.

O nobre senador pelo districto federal, porém, apresentou emenda a esse parecer, annullando essas eleições.

Travado o debate no seio da commissão, essa emenda foi por todos aceita.

No dia immediato, o nobre senador pelo Rio Grande do Sul renovou a questão, invocando a disposição do art. 114 da lei eleitoral, concluindo por declarar que entendia que a não remessa, em original, da lista de assignaturas de eleitores que correram ao pleito não importava a nullidade das respectivas eleições.

Renovou-se a discussão no seio da commissão e a emenda do nobre senador pelo districto federal, cujo nome peço licença para declinar, o sr. Lauro Sodré, submettida novamente a votos, empatou, votando quatro membros da commissão a favor e quatro contra, não podendo desempatar o illustre presidente da commissão, por se tratar de eleições de S. Paulo.

Esta emenda foi votada, em virtude de urgencia, na sessão de sabbado, e rejeitada pela maioria dos srs. senadores então presentes.

Eis ahi, sr. presidente, o perigo de se firmar em parecer de eleições não contestadas doutrinas da maior importancia como esta.

Pergunto: constitue a votação do senado, na sessão de sabbado, um caso julgado? Se não constitue, convirá ao senado que por este mesmo fundamento sejam annulladas outras eleições, quando elle já approvou as de S. Paulo, não acompanhadas da lista dos eleitores verdadeiros?

E' evidente que a norma, nestes casos, deve ser uma só.

Mantenho, a este respeito, o voto que dei na commissão e considero essencial a remessa da lista em original, das assignaturas dos eleitores que compareceram ao pleito.

A disposição da lei eleitoral é da maior clareza e diz taxativamente:

«Art. 74, § 4.°. Antes de depositar na urna a sua cedula ou cedulas, assignará o eleitor o livro de presença, de maneira que cada linha da folha corresponda a um só nome, e esta será por elle tambem numerada em ordem successiva, antes de lançar sua assignatura.

De egual modo assignará o eleitor uma das duas listas, conforme a eleição de que se tratar, observando-se o disposto no artigo 75. Estas listas serão enviadas, uma á camara e outra ao senado, com a cópia da acta da eleição.

§ 5.° E' vedada a assignatura, por outrem, do nome do eleitor no livro de presença, sob qualquer pretexto, considerando-se como ausente, aquelle que não puder fazel-o pessoalmente.»

A lei chegou até ao ponto de prohibir que outro eleitor presente assignasse a rogo e o fez propositalmente, para ter na assignatura em original, a prova do comparecimento.

Quando se discutiu nesta casa a reforma eleitoral, tive occasião de salientar o grande numero de duplicatas que vinham ao congresso, nas quaes figuravam como tendo comparecido os mesmos eleitores, sendo porém, os resultados diametralmente oppostos.

Esta hypothese era facil de dar-se pela disposição da lei então vigente, que permittia a remessa, por cópia, das as assignaturas dos eleitores. O congresso não tinha meio de verificar pela cópia quaes assignaturas verdadeiras.

Em taes eleições uma duplicata valia tanto quanto a outra e o congresso se achava embaraçado para preferir esta ou aquella, succedendo o que v. exc. e o senado sabem—o arbitrio e as preferencias pessoaes decidiam da escolha entre os que se diziam eleitos.

Era preciso acabar com esse systema: era preciso cercar a manifestação do voto de garantias, que não permittissem a duplicata. Para isso o legislador lançou mão de dois meios, que considero efficazes.

O primeiro foi só permittir que façam parte das mesas eleitoraes os mesarios e seus respectivos supplentes.

O segundo foi exigir a assignatura dos eleitores em duas listas para serem remettidas, uma á camara, outra ao senado, e assim habilitar o poder verificador, em caso de duvida, a confrontar as assignaturas dos eleitores nas listas com as do livro de alistamento. E' incontestavel, sr. presidente, que, exigida a remessa dos listas das assignaturas em original, torna-se impossivel que figurem os mesmos eleitores votando em duplicatas, como acontecia.

Tanto essa disposição difficulta as duplicatas que ellas deixaram de vir ao Congresso nacional. Na legislatura passada muito limitado foi o numero de duplicatas; e facil teria sido cortar de vez o abuso, si o senado tivesse requisitado as listas, em original, nos poucos casos de duplicatas que então appareceram.

Como quer que seja, a exigencia é moralizadora, e, nos termos do art. 74 da lei eleitoral, as listas em original são parte integrante da acta e devem acompanhal-a ao Congresso nacional.

Invocou-se, para não considerar nullidade a falta de remessa das listas, a disposição do art. 114 da lei eleitoral.

O art. 114 dispõe: «As eleições só podem ser annulladas nos casos especiaes previstos neste capitulo».

Argumentam os que assim pensam que, não se tendo neste capitulo mencionado como caso de nullidade a falta da remessa das listas em original, isso deixa de constituir nullidade.

Sr. presidente, não era preciso que no capitulo XII da lei eleitoral si tivesse mencionado como causa de nullidade a falta de remessa em original das listas, para que essa falta pudesse constituir effectivamente uma nullidade.

O capitulo XII tambem não menciona como causa de nullidade a falta da assignatura dos eleitores no livro de presença; e ninguem sustentará que deve ser approvada uma eleição, não tendo os eleitores affirmado o seu comparecimento pelas assignaturas no livro de presença.

A disposição do art. 74 equipara uma a outra assignatura—não permitte que o eleitor lance na urna o seu voto antes de ter dado as tres assignaturas: uma no livro de presença, que fica no Estado onde se procedeu á eleição, e as outras duas nas listas á parte, que são remettidas, uma á camara e outra ao senado.

Ainda quando, repito, não estivesse comprehendida no art. 12 da lei eleitoral a nullidade de que se trata, ella resultaria implicitamente da disposição imperativa do art. 74. V. exc. sabe, sr. presidente, que o interprete não se deve cingir sómente á letra da lei, e sim tambem ao seu espirito.

Quer, porém, estudada a disposição do art. 114 em face da letra, quer em face do espirito que presidiu á sua decretação, a nullidade em questão está comprehendida nesse capitulo, não como nullidade insanavel, porque, de facto, é daquellas que podem ser sanadas, mas como nullidade que deve invalidar a eleição, desde que ella seja o resultado da fraude.

No capitulo XII, invocado em sentido contrario, acha-se a disposição do art. 116, que diz, no n. 3, serem nullas as eleições quando houver prova de fraude que altere o resultado.

O criterio que presidiu á decretação da lei foi, sr. presidente, annullar as eleições nas quaes se verificassem fraudes.

Nem outro deve ser o objectivo de uma bôa lei eleitoral.

O legislador compreendeu nesta disposição todas as irregularidades, ainda mesmo aquellas que não foram consideradas substanciaes, uma vez que tenha havido fraude que altere o resultado da eleição.

Outra não póde ser a interpretação grammatical, dada a disposição do § 3.°; outro tambem não é o seu espirito...

O § 3.°, repito, diz o seguinte: «São nullas as eleições, quando haja prova de fraude que altere o resultado.»

Ora, sr. presidente, a remessa das listas em original foi exigida exactamente para evitar a fraude que se fazia, dando como presentes eleitores que não tinham comparecido.

Era o bico de penna que predominava; eram as actas falsas que serviam de base ás verificações de poderes.

Desde que esse foi o fim da lei, desde que essa foi a fraude que se quiz cohibir é evidente que a falta de remessa das listas em original incide na disposição do §3.° do art. 116.

O legislador não podia dizer taxativamente: são nullas as eleições quando as actas não forem acompanhadas das listas em original, das assignaturas dos eleitores que compareceram ao pleito, porque a fraude tambem póde ser praticada, deixando-se de remetter, propositalmente, em original, as listas de assignaturas.

O senado, que conhece bem o processo eleitoral, sabe que, principalmente com o systema adoptado pela lei vigente, que dá á minoria nas eleições para deputados o voto cumulativo, póde acontecer, e acontece frequentemente, que em diversas secções o partido em minoria no Estado consiga pelo voto cumulativo que o seu candidato seja o mais votado.

Se a falta da remessa das listas em original constituisse nullidade insanavel, poderiam as mesas das secções onde o candidato da minoria tiver sido mais votado, deixar propositalmente de remetter em original as listas das assignaturas dos eleitores. Por este motivo não devia a lei dispôr taxativamente sobre a nullidade dessas eleições; exigiu, porém, taxativamente a remessa das listas em original e a respectiva falta, quando envolver fraude incide na disposição do art. 116, n. 3.

Dada por conseguinte a falta da remessa das listas, duas hypotheses podem occorrer: ou as eleições não acompanhadas das listas em original das assignaturas dos eleitores não influem no resultado do pleito, como no caso de S. Paulo, e a commissão verificadora de poderes póde deixar de apurar essas eleições, pois em toda a hypothese o eleito é o mesmo; ou as ditas eleições influem no resultado do pleito e então cumpre tanto á commissão verificadora de poderes, como ao senado, requisitar as listas em questão para verificar a regularidade e legalidade das eleições respectivas.

Adoptada esta regra, fira a quem ferir, aproveite a quem aproveitar, haverá vantagem para a moralidade da lei e do regimen.

A opinião que hoje sustento, sustentei desde a primeira execução da lei. Não tenho, em verificação de poderes, preferencias pessoaes. Obedeço unicamente ao interesse nacional, que está ligado á observancia da lei. Na Republica, o voto é a base do regimen, e é preciso que os poderes constituidos não possam ser suspeitados de terem origem na fraude.

Era o que tinha a dizer. (*Muito bem; muito bem*).

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

REPORTAGEM

HOJE

Missas—Rezam-se:
Ernesto Demetrio da Costa Amorim, 7.° dia, 8 1/2 horas, matriz da Bôa-Vista.

Malas—Expedem-se:
paquete *Halle*, portos do sul;
paquete *Natal*, portos do norte.

Leilão—Realiza-se:
AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, rua 15 de novembro n. 2, casas.

Publicações a pedido—Inserimos:
Protesto á perseguição tenaz — O Lobo da Santa casa—Evaristo da Costa Gadelha;
Ao commercio—Albino Carneiro Barbosa e Aureliano Nunes;
Empresa do Gaz—Avisos de que os recibos desta companhia só têm valor quando assignados pelo seu gerente.

×

O tempo

O bemdito mez de maio, consagrado á Maria, teve já dois dias radiantes, esbatidos por um sol de ouro.

As alvoradas de domingo e de hontem tiveram o encanto divinal do mez das flores, frescos, amenas attingindo a temperatura, quando o sol no zenith, a 27 grãos, apenas.

As noites foram divinisadas por um luar benefico e inspirador.

×

O FUTURO ORÇAMENTO

Deverá ser hoje apresentado á deliberação da Camara dos deputados, pela commissão competente, o projecto do orçamento para o exercicio financeiro de 1909 a 1910.

Em suas linhas geraes são as seguintes as modificações mais importantes do projecto: a creação do serviço agronomico do Estado com a verba de 150:000$000; a elevação a 605:000$000 do auxilio dado á Santa Casa para fazer o serviço de Assistencia publica e manter o Instituto de cegos; a elevação da taxa de 8% para 9% sobre o assucar exportado com destino a portos nacionaes; a diminuição de 8% para 7%, quando o assucar fôr exportado com aquelle destino, mas, directamente por agricultores, companhias ou syndicatos agricolas; a elevação de 4% para 5% sobre o milho e farinha de mandioca importados de qualquer procedencia; a creação da taxa de 15% sobre a importação, neste Estado, de mercadorias estrangeiras que não tenham pago o imposto de 2% ouro, destinado a melhoramento dos portos, exceptuadas as que gozarem de isenções, revertendo o producto da referida taxa em favor dos cofres da União, de acôrdo com o art. 9 da Constituição federal; a diminuição sensivel dos impostos de casas de bilhar, hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.

O projecto, nas disposições geraes, autoriza o governo do Estado a rever as aposentadorias e estabelece que, ao pagamento dos impostos de industria e profissão ficam obrigados individualmente todos os socios de responsabilidade solidaria nas sociedades commerciaes.

O facto da liquidação da sociedade, ou mesmo da retirada de qualquer socio para se tornar commanditario não importa a exoneração individual ao pagamento dos impostos devidos pela sociedade.

O projecto orça a receita em........ 10.699:908$000 e a despesa em........ 10.680:617$950, verificando-se um saldo de 19:290$050.

O referido projecto não menciona a autorização, da lei annua do exercicio passado, que mandava o governador fazer nomeações independente de concurso para os cargos que tenha de preencher.

×

Gymnasio pernambucano

Sabbado ultimo, estiveram no Gymnasio pernambucano diversos academicos de direito, onde foram convidar os alumnos daquelle estabelecimento para se associarem ás manifestações que projectam fazer á violinista Paulina d'Ambrosio, por occasião do concerto que se effectua quarta-feira no theatro *Santa Isabel*.

Aceitando o convite dos jovens academicos, os estudantes do Gymnasio realizaram hontem uma reunião sob a presidencia do dr. Malaquias de Queiroz, afim de resolverem qual a attitude a tomar nas manifestações.

Durante a reunião falaram os srs. Antonio Tavares, Olympio Romeiro e Nelson Figueiredo.

Para levarem a effeito a sua attitude ficou composta a seguinte commissão central:

Manuel Romeiro, Nuno Pereira, Arnaldo Lopes, José Lopes, Clovis B. Wanderley, J. Bernardes e Antonio Tavares; encarregada, Orlando Meira, J. Medeiros, N. Figueiredo, Vito Diniz, Nestor Figueiredo e L. Casa Nova, Albano Falcão, Manuel C. da Cunha e Carlindo Amorim.

×

Alma religiosa

Commemorando o 30.° dia do fallecimento de d. Placidina Gomes da Cunha, saudosa esposa do capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha, commandante do porto, foi rezada sabbado, ás 7 horas da manhan, u'a missa na matriz de Santo Antonio, sendo celebrante o monsenhor Casimiro Tavares Dias.

O acto teve selecta concorrencia, notando-se no templo a presença do general Bellarmino de Mendonça, inspector da 5.ª região militar, e capitão-tenente Carlos Guimarães, commandante da escola de aprendizes marinheiros.

✠ Uma commissão da irmandade de Santa Cecilia, composta dos professores Antonio Alves de Albuquerque, Augusto Justiniano Rodrigues e Daciano da Porciuncula participou-nos já ter começado a reedificação da egreja de Santa Cecilia e que esperam o auxilio dos catholicos para em breve estar terminada a obra.

×

Individuos malevolos collocaram, hontem, uma bala de revolver no trilho da ferro-carril, a qual fazendo explosão no momento da passagem de um bonde, ás 2 horas da tarde, em frente do deposito da fabrica Lafayette, feriu a um dos animaes que puxava o vehiculo, não havendo, por felicidade inaudita, desgraças pessoaes a lamentar-se.

SRS. PRÉALLE & C.ª — RUA NOVA, RECIFE — Gatuno musical o Nicolino! Não é possivel: vmcês enganam-se.

O Nicolino, o primeiro violinista de Pernambuco, aquelle cujo instrumento chora, ri, geme, soluça, terno e delicado como o gorgeio das aves, arrebatado e bravio como o mar em furias!

O Milano, cujo violino é ao mesmo tempo satanicamente doce e amargo, vivo e nostalgico, calmo e irritado, violino prodigioso, phantastico, terrivel, um violino dos diabos!

Desculpem vmcês, entre parenthesis, a minha adjectivação.

Eu tenho uns impetos diante do bello...

Ouvi contar ha tempos que certo rapaz de temperamento apaixonado passava pela rua Nova quando avistou, pela calçada opposta, u'a mulher que lhe pareceu bella, u'a mulher seductora.

Deslumbrado e irresistivel, atravessou e, approximando-se da diva, exclamou:

— Ora, vá ser bonita desse modo para os diabos que a carreguem!

Eu sou assim diante da musica.

Não extranhem, pois, vmcês os meus adjectivos, o calor dos meus qualificativos.

E' preciso sahir um pouco da banalidade das comparações.

Mas, voltando ao Nicolino, é impossivel o que vmcês suspeitam desse *Fado liro*, maldito *Fado*, já liro na revista *A. B. C.*

Ha de haver engano por força...

Deixem que fallem os srs. Neuparth & Carneiro: isso é despeito de concurrentes prejudicados.

Não haverá nesse caso algo de suggestão espirita, que arrancou do cerebro do nosso violinista a sua inspiração para apresental-a abortivamente no A. B. C.?

Admittam vmcês todas as hypothecas, srs. Preálle & C.ª, menos a de uma gatunagem musical.

O Nicolino não é dessas coisas.

J. Abelhudo.

DAS GALERIAS

(Da *Tribuna*, de 24 de abril ultimo):

Os trabalhos preparatorios da camara têm corrido com muita regularidade, garantindo o numero legal para abertura do congresso nacional a 3 de maio. Os dezoito pareceres já publicados, o que vae ser hoje mandado a imprimir e os que hoje receberão as assignaturas dos membros da 6.ª commissão de inquerito propõem o reconhecimento de 125 deputados—mais de metade da camara, ou 18 mais do que o numero exigido pelo regimento para a ceremonia da abertura.

Desses 125 cujo reconhecimento foi proposto, 124 nenhuma contestação soffreram no seio das commissões sorteadas para o estudo do pleito. Um, porém—o sr. João de Siqueira, do 3.° districto de Pernambuco, havia sido contestado por certo candidato opposicionista *que veiu buscar lan e saiu tosquiado*. Apresentando-se perante a 2.ª commissão como contestante, o seu direito foi posto em duvida pela razão muito regimental de que os candidatos não diplomados só podem pleitear uma cadeira habilitando-se préviamente perante a commissão *dos cinco*, verificadora da legitimidade dos diplomas.

A preliminar em bôa hora levantada pelo relator, sr Antonio Nogueira, foi aceita por essa e pelas demais commissões, pois que encerrava a verdadeira interpretação do artigo regimental que regula a materia. O que salvou—digo mal—o que perdeu o candidato contestante do 3.° districto de Pernambuco foi o acto de haver s. exc. protestado em tempo perante a junta apuradora: constando do diploma esse protesto, valeu como contestação apresentada á commissão que estudou os diplomas e deu ao opposicionista pernambucano o direito de pleitear a cadeira do sr. João de Siqueira...

Antes não désse! O contestante apresentou perante a commissão varios *boletins* com a votação differente da constante das authenticas enviadas á camara. Examinados esses boletins, confrontadas as firmas dos mesarios, a commissão chegou á conclusão de acreditar estarem falsificados taes documentos. E o relator, deputado Antonio Nogueira, dando um bello exemplo de severidade e seriedade no julgamento dos pleitos eleitoraes, propoz e foi unanimemente aceito que a camara solicite da autoridade competente o processo do autor ou autores de semelhante fraude, se ficar provada a existencia della, como tudo parece indicar.

E' com prazer que o chronista regista o bello gesto da 2.ª commissão, deixando consignado o seu applauso á conducta do honrado e talentoso representante do Amazonas, já por outros motivos muito considerado e estimado no seio da representação nacional.—Vaillant.

OS SUCCESSOS DE PORTUGAL

Como estava marcada realizou-se domingo, á 1 hora da tarde, no salão nobre do *Gabinete portuguez de leitura*, uma reunião da colonia portugueza domiciliada nesta capital.

O fim da reunião era tratar do maior assumpto que ora preoccupa o espirito da colonia luzitana: estudar os meios mais promptos de soccorrer as victimas sobreviventes do terremoto, que attingiu ultimamente o legendario pedaço da peninsula Iberica.

A' referida reunião compareceram as seguintes associações: representadas nas pessoas do commendador Joaquim de Lima Amorim, pelo *Gabinete*, commendador Luiz Duprat, pelo *Hospital portuguez*; Julio Secades Bastos, pelo *Monte pio*; Joaquim Morel Moreira, pela *Associação de beneficencia* e José Alves Salgueiro pela *Caixa d. Amelia*.

Foi offerecida a presidencia de honra ao commendador Celestino de Menezes, consul portuguez, que, aceitando, expoz com precisão o motivo que os fazia alli se congregarem naquelle momento.

O commendador José Maria de Andrade assumiu a presidencia effectiva, dirigindo até ao fim todos os trabalhos da patriotica reunião.

Ficou então organizada a seguinte commissão central, encarregada de angariar auxilios e de envial-os ás victimas da terrivel catastrophe: presidente de honra, commendador Celestino de Menezes; presidente effectivo, visconde de Santo Albino; 1.° vice-presidente, commendador José Maria de Andrade; 2.° vice-presidente, commendador Joaquim de Lima Amorim; 1.° secretario, commendador Barbosa Vianna; 2.° secretario, Eduardo Augusto de Almeida; thesoureiro commendador Manuel Martins da Nova; vogaes, Manuel de Almeida Alves de Britto, Manuel Ferreira Leite, Joaquim Maia e Silva, José Ferreira Dourado, Julio Secades e José Caetano Pinto.

Ficou tambem assentado levar a effeito bandos precatorios promovidos pela commissão central, assim como varias kermesses no jardim da praça da Republica como meios mais faceis de angariar auxilios.

A reunião teve enorme concorrencia de portuguezes, sendo tambem notada ali a presença de muitos brasileiros, inclusive representantes da imprensa desta capital.

— Hontem, ás 8 horas da noite, a commissão central effectuou uma reunião para a escolha das commissões angariadoras, que ficaram assim constituidas pelos diversos bairros desta capital:

Do Recife, (1.ª commissão)—Manuel Ferreira Leite, Francisco de Assis Cardoso, Antonio Alves de Miranda, Albino Simões da Silva Britto, José Caetano Pinto, João Raposo de Souza. 2.ª, Antonio Francisco Loureiro, Francisco Pinto, José Carneiro Barbosa, Joaquim Alves da Silva Santos, José Affonso Cerdeira, Claudio José Guerra.

De Santo Antonio, (1.ª commissão)—Manuel Almeida Alves de Britto, Albino Neves de Andrade, José de Paiva Ferreira Alves, Emigdio Figueira, Alfredo Alvares de Carvalho, Manuel Pereira Ramos Ferreira. 2.ª, Julio Secades Leite Bastos, João Diogo Lopes de Miranda, Manuel Moreira de Souza Pontes, José Franco Ferreira, Augusto Gonçalves Fernandes, Antonio José Vieira da Silva.

Da Bôa-Vista e Graça—José Ferreira Dourado, Domingos Coelho, Julio José da Costa, José Theotonio Domingues, Alvaro Arthur dos Santos, Pedro de Souza Oliveira, Albino Gonçalves Fernandes, José Nogueira da Silva, José Luiz da Cruz, Joaquim Fernandes do Monte.

De S. José e Afogados—Joaquim da Costa Maia e Silva, commendador Manuel da Silva Moreira, José Ferreira do Souto, Manuel Gonçalves Marques, Antonio Telmo da Rocha Barros, José Ferreira Campos, Antonio Lopes de Souza Braga, David da Silva Maia e Bento José de Almeida.

CONGRESSO MEDICO

TATUAGEM DOS OLHOS

ENCERRAMENTO

No Lyceu de artes e officios, realizaram-se hontem a conferencia do dr. Carlos Cotrim, a communicação de um estudo do dr. Barretto Sampaio e o encerramento do congresso medico pernambucano, actos que tiveram numerosa assistencia.

A' 1 e 10 da tarde perante grande numero de congressistas o presidente da importante assembléa declarou aberta a sessão e apresentou ao publico o illustre conferencista.

S. s. fala sobre—qual o systema de esgotos conveniente á cidade do Recife?—e faz considerações a respeito dos mesmos, estudando-os e tratando da elevação districtal, do destino ao affluente e subdivisão da area a sanear, da depuração biologica, das installações domiciliarias e da remoção das aguas e conclue dando preferencia ao *Systema separador*.

Uma hora e 25 minutos falou o dr. Cotrin, que recebeu applausos.

Após s. s. tivemos a satisfação de ouvir o dr. Barretto Sampaio.

O verboso presidente do congresso medico antes de fazer o historico dos trabalhos, como é de praxe em assembléas daquella natureza, discorreu brilhantemente a respeito da tatuagem, salpicando o assumpto de fino humorismo que por muitas vezes fez sorrir o selecto e distincto auditorio.

Todos os tratados de molestias de olhos, principia o conhecido oculista se occupam da tatuagem da cornea—operação que exige da parte do oculista verdadeiro espirito artistico, pois que em geral se combatem as opacidades dessa membrana, que não são susceptiveis de desapparecimento pelos meios medicos, por uma pintura feita com tinta da China, empregando-se um instrumento composto de quatro agulhas reunidas em um cabo de martim.

A tatuagem é de facil execução na nubecula e no albugo, principalmente se a cornea conserva suas dimensões normaes. Nos leucomas os resultados são menos satisfactorios, principalmente se houver vasta perfuração e cresce de ponto a difficuldade, se ha staphyloma, augmento da pressão intra-ocular e muitas outras complicações.

A tatuagem e a pintura a crayon são muito semelhantes.

O pintor tem o papel e o carvão.

Segundo o modelo deve reproduzir todas as partes que integram o todo, de modo que a imagem seja a mais exacta. Em retratos magistralmente executados, póde-se determinar a côr do rosto, dos cabellos e dos olhos.

O mesmo deve dar-se com a pintura dos olhos. Se ambos têm de ser submettidos á operação, o resultado é em regra o desejado, porque a inoculação da tinta póde ser identica, cada um servindo de modelo ao outro.

Quando a alteração visa um só olho, a obtenção de uma imagem muito exacta é mais difficil, todavia realiza-se muitas vezes o maximo aperfeiçoamento.

Não é meu fito, declara o dr. Sampaio, occupar-me das multiplas especies de opacidades corneanas, nem ainda da technica operatoria da tatuagem, sob os pontos de vista cosmetico e optico; desejo sómente expôr indicações, que julgo vantajosas, resultantes de casos em que fui levado a empregar essa operação.

Consiste o pterygio (vulgarmente chamado carnosidade) em um espessamento da conjunctiva bulbar, vascularisado, com formas variaveis, na maioria dos casos triangular, com o vertice fixado na cornea, podendo occupar pequena parte, metade e ainda maior superficie da mesma cornea.

Em regra desenvolve-se o pterygio na parte interna; ha casos, porém, de co-existencia de mais de um no mesmo olho e já tive occasião de constatar cinco pterygios, mencionados em theses de collegas, que me consultaram sobre o assumpto.

E' raro ficar estacionario; sua marcha, embora lenta, é progressiva.

As ulceras dos bordos da cornea dão causa immediata aos pterygios que occupam essa membrana, pela retracção da conjunctiva que se desloca, se hypertrophia e se vascularisa, caminha para o centro da cornea, dando, então, logar, além do defeito, á diminuição da vista que póde até ser abolida.

Nenhum tratamento medico até agora tem aproveitado ao desapparecimento dessa affecção, como se conclue da chronologia clinica de todos os paizes.

A cirurgia resolveu a cura do pterygio pela sua completa excisão, não prevenindo, porem, as reproducções que são frequentes, apesar dos meios mais engenhosos, como ligaduras, transplantações etc.

Após a mais perfeita extracção de um pterygio, fica na cornea uma mancha branca resultante da separação dos tecidos, imprimindo ao olho um aspecto menos desagradavel, mas ainda considerado, principalmente pelo doente, como uma cura incompleta, não obstante a evidencia das vantagens ulteriores.

Desde muito impressiona-me a reproducção do pterygio e tenho me dedicado á solução deste problema. No entanto, parece-me que o resolvi ha mais de 15 annos, pela collaboração fortuita do acaso.

Uma distincta senhora domiciliada em Goyana estava defeituada por um pterygio, no olho esquerdo, bastante espesso e extenso, pois que attingiu quasi ao centro da cornea.

Foi extraido o pterygio, sendo preciso o emprego de dois pontos de sutura. A exma. senhora ficou mal satisfeita pela mancha branca resultante da parte do tecido adherente á cornea. Instado por ella para fazer uma raspagem completa—o que não se harmonisa com a transparencia da cornea, — fil-a voltar á cadeira de operação e emprehendi a tatuagem, cuja pratica a torna um pouco difficil ás vezes pelo derramamento hemorrhagico, que se augmenta sob as applicações continuas das agulhas.

Resultou a negrura de toda a região tatuada que satisfez plenamente a senhora questionada, pela analogia chronica com a parte sã.

Anteriormente, já praticava eu tatuagens, nas manchas da cornea consecutivas á operação, mas o fazia muito tempo depois, quando já a cicatrisação estava completa e não havia a minima irritação.

Uma senhora operada de ambos os olhos ficou muito descontente, porque, apesar das excisões, notava grande defeito em um dos olhos.

Tive de praticar no olho direito cinco operações de tatuagem para produzir o desapparecimento do effeito.

O que para mim está provado é que a tatuagem immediata dá melhores resultados, pois o tecido fica muito bem colorido pela grande permeabilidade, que diminue á medida que se endurece pela cicatrização.

A operação do pterygio é uma das mais frequentes em meu consultorio e no entanto, apesar da facilidade do reapparecimento dos mesmos, não tive occasião de verificar um só que occupasse de novo a região da cornea submettida á pintura pela tinta da China.

São esplendidos os resultados da pratica simultanea das duas operações.

Innumeros exemplos cita o dr. Sampaio sobre tatuagem nos olhos, entre estes o de uma senhora que tinha os olhos defeituosos por uns arcos senis dando-se a circumstancia de serem desdobrados.

A mulher andava desgostosa, não só pelo aspecto desagradavel como tambem pelo receio da enfermidade invadir internamente as corneas, dando logar á perda da vista.

Pratiquei a tatuagem em toda dupla circumferencia, affirma s. s., servindo-me da faca de Graef, pois é preciso somente um ponto negro de cada vez.

Foram repetidas as operações de 10 em 10 dias e do resultado, disse a operada com muito espirito: os meus olhos que eram de avó estão verdadeiros olhos de neta.

Produziu magnifica impressão o estudo do dr. Sampaio, recebendo este felicitações de todos os collegas.

Não ha quem deseje apresentar alguma proposta, pergunta o sr. presidente.

Pede a palavra o dr. Joaquim Loureiro e fala da necessidade de uma escola para alcoolicos, reforma do nosso systema penitenciario, da construcção de um pavilhão destinado aos exames de mente e escola de enfermeiros.

— Trata-se de proposta, declara um dos srs. congressistas, e sendo assim acho conveniente que o meu collega a escreva e apresente á mesa.

Pondo em pratica o conselho o dr. Joaquim Loureiro, minutos depois, lia o seguinte: 1.° proponho que de acôrdo com os trabalhos apresentados pelos drs. Lins e Silva, Alcides Codeceira e Gouveia de Barros, lembre aos poderes publicos a necessidade de uma colonia para alcoolicos que cortando a continuação do vicio lhes dê uma profissão. 2.° proponho que se faça aos poderes publicos a reforma do nosso systema penitenciario. 3.° proponho que se construa um pavilhão de observação para exames de mente, de modo a cortar a observação de loucos na casa de detenção. 4.° proponho que se peça á Santa casa de misericordia do Recife, que restabeleça uma escola de enfermeiros de acôrdo com as bases apresentadas no mesmo trabalho—necessidade de escola de enfermeiros no Recife.

Discute-se a ultima proposta.

O dr. Bandeira Filho lembra a s. s. já existir escola no hospital Pedro II, sendo unicamente preciso modificar o serviço de matriculas.

— Dr. Loureiro. O que existe ali é um ensinamento rapido para os que trabalham na referida casa de caridade.

Engana-se o distincto collega, fala o dr. Arnobio Marques. A escola existe, ha matricula, mas no emtanto raras pessoas procuram seguir a carreira devido a isto: ser trabalhosa e quasi sempre pouco remunerada.

As outras propostas do dr. Loureiro, a requerimento do dr. João Amorim, foram julgadas em separado e approvadas.

Os drs. Bandeira Filho e Oscar Coutinho propuzeram a creação de uma escola de obstetricia cujo programma seja equiparado aos das escolas federaes já existentes e tambem a construcção de um pavilhão annexo ao hospital Pedro II para installação da maternidade.

Justificando suas propostas o dr. Bandeira Filho discursou algum tempo, narrando casos de incompetencia de parteiras e referindo-se á sala da maternidade naquelle estabelecimento.

Ha poucos dias, ouçamos o joven medico, indo vêr a chamado uma senhora prestes a dar a luz, notei, logo ao chegar, que o corpo da mulher apresentava uma côr esverdeada e exquisita.

Pressuroso indagando o motivo, a parteira muito triste, de pé junto ao leito, exclamou: é arruda, sr. dr., arruda faz prodigio.

Casos graves referiu o dr. Bandeira, que tambem devido a um aparte do dr. Curio fez considerações sobre a maternidade do hospital Pedro II.

Levantando-se em seguida o dr. Gouveia de Barros lembrou ao congresso a creação de uma escola correccional para os menores delinquentes, bem como a fundação de um instituto medico criminal na casa de detenção.

As justificações da proposta de s. s. se encontram na valiosa memoria que o talentoso clinico apresentou á casa sabbado ultimo e da qual nós publicámos ligeiro resumo.

Após enaltecer os fins dos congressos scienticos o dr. Cartaxo Dantas propõe que o congresso medico de Pernambuco se reuna duas vezes por anno, havendo quatro ou cinco congressistas contra a idéa logo triumphante.

O dr. Theodorico Padilha submette á approvação dos seus collegas as linhas em seguida transcriptas:

O primeiro congresso pernambucano proclama a necessidade de ser feito o mais breve possivel o saneamento da cidade do Recife pela confecção da nova rêde de esgotos, de acôrdo com os verdadeiros ensinamentos scientificos.

Approvação plena.

Fechou a serie de propostas um voto de louvor ao operoso clinico dr. Octavio de Freitas, pela somma de sacrificios por s. s. empregada para realização daquella assembléa.

Realmente nada mais justo.

Quem escreve esta noticia, incumbido de acompanhar pelo *Diario* o movimento do congresso desde as suas sessões preparatorias, testemunhou a dedicação do estimado esculapio para que o mesmo se revestisse de solennidade e brilhantismo.

Entre applausos foi recebida a proposta dos quatro clinicos acima citados.

Eram 4 horas quando o dr. Barretto Sampaio, após o historico das memorias apresentadas declarou encerrado o congresso, ficando assim constituida a commissão para promover o de 1911:

Presidente, Octavio de Freitas; secretario geral, dr. Alcides Codeceira; vice-presidente, dr. Leopoldo de Araujo; thesoureiro, dr. Cartaxo Dantas e secretario adjunto, dr. Frederico Curio.

Captura a bordo

Do dr. Antonio Dantas, chefe de policia do Estado da Bahia, recebeu o dr. Ulysses Costa o telegramma seguinte:

«Em virtude requisição juiz criminal cidade Santos, S. Paulo ao juiz criminal desta capital e por já ter partido daqui vapor *Nile*, solicito prisão bordo dito vapor, á disposição daquelle juiz, subdito portuguez José Nunes—estatura regular, claro, bigodes alourados pequenos e torcidos, olhos azues, cabellos castanhos, 25 annos presumiveis, bem trajado—pronunciado art. 267, cod. penal, por defloramento filha menor queixoso Thomaz Marques—Regulamento extradicção».

O dr. Ulysses Costa mandou entregar o referido despacho ao major Balbino de Araujo, agente da policia maritima, afim deste proceder á prisão do delinquente, o que se effectuou ás 9 ½ horas da manhan de ante-hontem, quando o *Nile* fundeou no lamarão.

José Nunes foi recolhido por ordem do dr. chefe de policia, ao quartel do 1.° corpo.

×

ELLES...

Os gatunos penetraram, em a madrugada de hontem, no jardim da residencia do dr. José Fernandes de Barros, situada á rua da Aurora, n. 111, donde subtrairam do terraço 7 cadeiras, sendo 3 de junco e 4 de lona, de balanço.

O capitão Manuel Calixto tomou conhecimento do facto, iniciando as diligencias no sentido de descobrir os autores do roubo.

VARIAS

Do Rio, a bordo do *Brasil*, desembarcou nesta cidade a exma. familia do illustre dr. Sergio Loreto, digno juiz seccional.

×

Recebemos hontem, do Rio, este despacho telegraphico:

«A *Confederação do tiro brasileiro*, com séde no quartel general, saudando a benemerita imprensa, confia que ella dispensará seu valioso auxilio á organização de sociedades de tiro e roga publicar que enviará aos interessados a respectiva lei, regulamentos, estatutos, instrucções, plantas de linhas, modelo de fardamento e outras informações. Saudações.—*Elysio de Araujo*, director interino.»

×

Partindo para o Rio, a bordo do *Ceará*, esperado do norte a 7 do corrente, trouxe-nos hontem as suas despedidas o sr. Orlando Wanderley.

Agradecidos, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Vindo do Rio de Janeiro, desembarcou hontem do *Brasil*, o coronel Apollinario Maranhão que foi a capital federal disputar na camara, com documentos falsos, o reconhecimento de deputado pelo 3.º districto.

×

Como era esperado, chegou hontem do Rio, a bordo do *Brasil*, o estimado engenheiro pernambucano dr. Decio Fonseca.

Havendo servido em varias commissões do governo no interior de Matto Grosso, desempenhando sempre os seus arduos deveres com reconhecida competencia e dedicação, s. s. acaba de ser distinguido para outra commissão technica no Estado do Rio Grande do Norte, para onde seguirá brevemente.

Parentes e amigos receberam-no aqui festivamente.

O dr Decio veiu para terra em uma das lanchas da alfandega, desembarcando no caes da Aurora, indo para a visinha cidade, onde reside sua familia, que lhe offereceu lauto almoço, em que se trocaram cordiaes saudações.

Durante o dia e especialmente á noite, foi o joven engenheiro muito cumprimentado.

Por nossa vez enviamos-lhe as nossas saudações.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por 8 dias, o talhador José Calixto de Araujo, por ter vendido um kilo de carne verde faltando 200 grammas.

×

Atacado de grippe guarda o leito o dr. Othon de Mello, secretario da commissão fiscal das obras do porto.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

×

Um filho do sr. Manuel Couto, residente na Soledade, encontrou ante hontem, ás 8 horas da noite, naquella localidade, uma lampada de automovel, da qual nos fez a entrega, afim de a restituirmos ao seu dono, que poderá procural-a no escriptorio desta folha.

×

Procedente da Bahia, a bordo do *Nile*, chegou a esta cidade, acompanhado da exma. familia, o sr. Miguel Castro, guarda-mór da alfandega daquelle Estado.

Cumprimentamol-o.

×

A bordo do *São Salvador* seguiu hontem, para a capital da Republica, o 1.º tenente dr. Ulhôa Cintra, ajudante de ordens do general Bellarmino de Mendonça, inspector da 5.ª região militar.

O digno official vae áquella capital representar a 5.ª região nas festas em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

Agradecendo as despedidas que nos trouxe pessoalmente o dr. Ulhôa Cintra, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Com destino ao Rio de Janeiro embarcaram, na cidade de Manáos, 14 praças do exercito e os tenentes Arthur Carneiro e Antonio Santos, pertencentes ás guarnições do sul do paiz.

×

De passagem para o Rio de Janeiro, viaja a bordo do *Maranhão*, o senador do Estado do mesmo nome, sr. Britto Paes.

×

A bordo do paquete *Nile*, passou antehontem, para Southampton, uma turma composta do capitão-tenente Rodrigues e 1.ºs e 2.ºs tenentes Santos, Silva, Costa, Mello, Salgueiro, Gonçalves, José de Faria e Teixeira, que se destina á guarnição dos vasos de guerra brasileiros em construcção na Gran-Bretanha.

Vida social

A 22 do mez findo reuniu-se em directoria a *Sociedade previdente pernambucana*.

Foi autorizado o pagamento de dois peculios, um da serie A na importancia de 5:000$000, a que tem direito d. Maria Freire da Silva Lacerda, por morte de seu marido Joaquim da Silva Lacerda, e outro da serie B na importancia de...... 745$000, a que tem direito Joaquim da Silva Moreira Junior, por morte de sua esposa d. Maria da Conceição Coelho Moreira.

Foram apresentadas as seguintes declarações de peculios: na serie A, pelos socios Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, Clara Magalhães de Medeiros, dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, Manuel Walfredo de Medeiros, e na serie B pela d. Maria Almeida de Oliveira.

Foram aceitos na serie B os srs.: Antonio Gervasio de Souza Sobrinho, Antonio Telmo da Rocha Barros, Arthur Lemos de Araujo, Anacleto Angelo da Silva, d. Candida Maria de Siqueira Ferreira, Candido Manuel de Souza Oliveira, Estevam Barretto Baptista, José Praxedes Ventura, Thomaz Tavares de Mello Falcão, d. Thereza Christina de Farias e Vicente Carlos de Souza.

Foram approvados na serie B os socios da serie A dr. João Baptista de Carvalho e dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello; e foi approvada na serie A, d. Lucinda Augusta de Paiva Guimarães.

— A *Associação commercial beneficente dos mercieiros* participou-nos hontem haver empossado a seguinte directoria para o novo anno social:

Director, José Pereira Martins; *vice-dito*, João Abrantes de Gouveia; *1.º secretario*, Hermes José Cardoso; *2.º secretario*, João da Costa Ramos; *thesoureiro*, Francisco Dias da Silva Maia; *vice-dito*, Antonio Machado da Silva; *orador*, Arthur da Silva Lyra.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

No logar *Coqueiro Grande*, em Santo Amaro das Salinas, foram capturados ante-hontem, ás 10 e meia horas da noite, o individuo João Ramalho e a mulher Antonia Severina, sendo recolhidos á detenção.

Antonia Severina envergava vestes masculinas e achava-se armada com um garfo.

— O ex-musico do 27.º batalhão, Alfredo Gomes dos Santos, conhecido pela alcunha de *frangão*, é um individuo insolente, habituado á pratica de desordens.

A's 5 horas de ante-hontem, esse *bravo*, no logar *Aldeia do 14.º*, no Pombal, provocou ao aleijado Laurindo Simões da Cunha, vibrando-lhe umas bofetadas.

O aleijado, que é tambem um «valentão», fez uso da sua moléta repellindo o aggressor á força de bordoadas e ferindo-o ligeiramente no craneo.

Laurindo foi preso pelo capitão Pedro Cunha, subdelegado da freguezia, sendo hontem posto em liberdade.

×

Falleceu hontem, ás 5 horas da manhan, a bordo do paquete *Acre*, do Lloyd brasileiro, saido hontem mesmo deste porto, o subdito hespanhol Juan Rodriguez Rios, passageiro de 3.ª classe embarcado na cidade de Manáos e que se destinava ao Rio de Janeiro.

Victimou-o uma syncope-cardiaca.

O cadaver foi transportado para terra e sepultado no cemiterio de Santo Amaro, estando o espolio do morto depositado na policia maritima, afim de ter o destino conveniente.

A infeliz embarcará brevemente para Portugal, por determinação da autoridade, que vae proceder com o criminoso de acôrdo com a lei.

VIDA COMMERCIAL

Assucar.—O movimento de hontem na praça do assucar foi quasi nullo. Concorreu para este estado de pasmaceira o retraimento dos armazenarios e mesmo o feriado geral.

Mesmo assim, os preços não soffreram alteração, tendo vigorado os da semana passada que foram os seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de	3$500	a	3$600
Usinas baixas de ...	2$900	a	3$200
Crystalizados de ...	3$000	a	3$300
Demeraras de	2$100	a	2$400
Brancos de	2$200	a	2$550
Somenos de.......	1$800	a	2$000
Mascavados de	$	a	1$700
Brutos seccos de ...	1$600	a	1$800
Brutos mellados de .	1$400	a	1$500
Retames	$	a	1$300

× No *Chili* seguiu ante-hontem, para o Rio de Janeiro, em companhia de sua familia, o industrial sr. Emilio Dolé.

× Foi passageiro do paquete *Chili*, com destino ao porto de Lisbôa, o sr. José Lopes Alheiros, negociante em nossa praça.

Acompanha-o sua exma. familia.

× Chegou ante-hontem, do Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Nile*, o sr. Francisco Guedes Pereira, gerente da equitativa, sociedade de seguros de vida com séde na capital da Republica.

× A firma Bernet & C., successores, começa a funccionar de amanhan em deante no novo predio, situado á rua 1.º de março esquina com a rua Duque de Caxias.

× As transacções commerciaes effectuadas hontem foram resumidas. Outra coisa não era de esperar-se, porquanto tivemos o dia feriado commemorando o descobrimento do Brasil.

× A exportação do Brasil sobre a importação, no primeiro trimestre deste anno, foi superior a 7.000.000 de libras esterlinas.

× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bonito, Bebedouro, Altinho, Pedra, Buique, Cimbre, Alagôa de Baixo, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhãem, Brejo, Jatobá do Brejo, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas Estado de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De S. José da Corôa Grande: *Bella Esperança*, assucar. De Serinhãem: *Andorinha*, assucar, *Liberdade*, varios generos. De Barreiros: *Antonieta*, assucar, *Annita*, assucar. De Goyanna: *Paquete*, assucar, *Morena*, assucar, *Santa Maria*, varios generos, *Oliveira*, assucar. De Itapissuma: *Sultana*, assucar, *3 Irmans*, carvão. De Barra de Jangada: *Brasil*, lenha, *Purificação*, assucar. De Barra de Suape: *Saudade*, assucar. De Maria Farinha: *Pery 1.º*, cal.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco 92 fardos, Central 110, Limoeiro 199. Total 401 fardos.

Assucar—São Francisco 3.530 saccos, Central 159, Limoeiro 562. Total 4.251 saccos.

Alcool—De 33 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—Constou entrada de 18 barris no ramal da Central.

Cereaes—Não houve hontem movimento de venda digna de figurar nesta secção.

Por sua vez todos os preços mantiveram-se.

Café do Estado—Tambem não houve entrada.

Feijão—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—De 566 saccos foi a entrada do ramal da Central e 47 a de Limoeiro.

Milho—No ramal de S. Francisco constou entrada de 108 saccos e no da Central 2. Total 110 saccos.

Caroços de algodão—São Francisco 268 saccos, Limoeiro 150. Total 418 saccos.

VIDA LITERARIA

Sob a presidencia do sr. Antonio de Barros da Silva Pinto, secretariado pelos srs. Felippe de Bittencourt e Ignacio Pimentel, effectuou-se hontem, no Lyceu de artes e officios, a annunciada conferencia historica, promovida pelos moços que compõem o «Congresso literario Casimiro de Abreu», em solemnisação ao Descobrimento do Brasil.

Dada a palavra ao conferencista, o bacharelando Manuel Olympio Romeiro, este occupou a tribuna durante 25 minutos.

Acclamados, seguiram-no com a palavra, na tribuna, o academico José de Britto Alves e o sr. Oscar Bandeira. Por ultimo, não havendo quem quizesse mais utilizar-se da palavra, o sr. presidente agradeceu a presença de todos, encerrando, em seguida, a sessão.

×

Um conto de vigario

Chegado do Amazonas, onde passara 10 annos empregado no barracão «Mararipi», situado no Juruá e de propriedade do coronel Contreiras, hospedou-se no hotel «Estrella», na freguezia do Recife, em companhia de sua mulher, com quem casara recentemente, o sr. Rufino Dionysio de Oliveira.

Veiu daquelle Estado no paquete *Marahú* e acha-se aqui ha 11 dias.

Os *vigaristas*, pesscal que não perde a occasião de expoliar os incautos, descobriram logo uma victima facil de enganar, em quem desconhecendo totalmente o Recife, aqui só tem estado de passagem e por isso se prestaria com a maior ingenuidade, aos seus planos de pilhagem como effectivamente succedeu.

No sabbado passado, á noite, foi elle procurado por um individuo desconhecido, de côr morena e moço ainda, com quem trocou algumas palavras, respondendo ás propostas feitas pelo mesmo, indagando do motivo de sua estadia nesta cidade.

Passaram-se alguns dias, durante os quaes Rufino teve continuas e ligeiras conversações com o tal sujeito, quando hontem, ás 10 horas da manhan, o encontrou na rua Marquez de Olinda, proximo á descida da ponte do Recife.

O meliante, pois o era e muito habilidoso o individuo desconhecido, acercou-se delle e uma vez entrecortado de soluços, fez-lhe narração de sua vida, dizendo-se ser muito infeliz e não poder supportar por mais tempo uma existencia assim.

Nesse momento, apparece outro individuo branco, bem trajado, parecendo portuguez, companheiro e cumplice do primeiro e que fingindo desconhecel-o, lhe perguntou pelo motivo de seus prantos, dizendo-se possuidor de 2:000$ para entregar ao *governo* e mais outra quantia elevada para dar de esmola.

O individuo choroso vira-se então para o inexperiente Rufino e diz-lhe que emfim vae arrumar, devido á caridosa intervenção do generoso transeunte, algum dinheiro para si e propondo-se tambem a obter quantia identica para elle, consegue pôr em pratica o habil plano que ideara, afim de subtrair o dinheiro recemchegado.

Não foram precisos muitos argumentos para o convencerem da veracidade da offerta e pouco depois, na esperança de receber a esmola promettida, Rufino entregou a importancia de 1:000$ ao larapio de côr branca e descentemente trajado, recebendo em troca outro pacote, bem feito e amarrado por uma borracha, recommendando-lhe o patife, no momento da entrega, o guardasse com cuidado no peito, debaixo da camisa e fôsse abril-o em casa, longe da curiosidade publica.

Rufino, coitado, illudiu-se da bôa fé e verificando a *esmola* recebida, só então verificou haver ficado sem o seu rico dinheiro, recebendo em troca pequenos pedaços de jornaes velhos e sujos.

A' noite de hontem, a victima procurou ao dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, a quem narrou o succedido, pondo-se essa autoridade em campo no intento de descobrir os ousados vigaristas.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Isaias Cardoso dos Santos e d. Maria José da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Severino de Moura Carvalho e d. Rita Julia de Moura, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Raul Cardoso Ayres e d. Julieta Maciel Virães, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação.—Manuel do Nascimento Damasceno e d. Maria da Conceição Vieira de Moraes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, residente em Afogados e d. Gasparina Loureiro, residente na Varzea, solteiros, naturaes deste Estado.

José Leite de Lima e d. Benedicta Pereira de Britto, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

MISERAVEL

Um facto hediondo foi levado ao conhecimento da policia, revelando tamanha perversão moral que custa acreditar-se haja sido praticado por um individuo civilizado, em pleno uso da razão.

Trata-se de um pae desnaturado, que desprezando os deveres impostos pela sociedade e pelo decoro, abusou da ingenuidade duma filha, uma bonita rapariga de 22 annos de edade, commettendo o mais abominavel dos attentados ao pudor e cercando ainda a sua victima indefesa, de tormentos e dores cruciantes.

O autor do delicto é o subdito portuguez Joaquim de Souza Azevedo, estabelecido com mercearia, á rua dos Guararapes n. 49, chamando-se a joven, Maria de Souza Azevedo.

A desventurada cançada de soffrer máos tratos de que era o responsavel unico de sua desgraça, dirigiu quinta-feira, ao coronel José Vicente, subdelegado do Recife, uma carta narrando succintamente o acontecido e pedindo as necessarias providencias.

E sexta-feira, ás 6 horas da tarde, ella se apresentou na subdelegacia, onde prestou depoimento ao escrivão sr. Arthur Benjamin.

Disse Maria que Joaquim Azevedo sahindo de Portugal ha muitos annos e onde pelo comportamento reprovavel levara a sua mulher a abandonal-o, desquitando-se, deixara duas filhas: ella e uma outra que falleceu.

Em Portugal, ficara entregue aos cuidados de seu avô, residente em Castainho da Varzea, concelho da Maya, contando naquella época, poucos annos de edade.

Tempos decorridos, o miseravel voltou á terra natal, desembarcando em Lisbôa a 9 de agosto de 1904 e seguindo immediatamente para Castalinho da Varzea.

Ahi soube então que ella estava para casar com o proprietario duma padaria, de nome Americo Martins Maciel, que era favorecido em seus projectos matrimoniaes pelo avô e pelo tio Manuel Duarte Ferreira Junior, de sua promettida.

O miseravel pae sentiu então uma paixão bestial pela filha e pondo-se em acção, afim de conseguir satisfazel-a, logrou deshonral-a no dia 5 de janeiro do anno seguinte, com a promessa de trazel-a para o Brasil e *fazel-a fidalga*.

Desse momento em deante continuou mantendo relações com ella, mas como precisasse afastar a responsabilidade, mandou por intermedio de sua irman Justina de Azevedo, incular-lhe um projecto de matrimonio com Domingos Moreira da Silva, e embora Maria repugnasse enganar o indigitado noivo, elle conseguiu demovel-a da recusa, ameaçando de desherdal-a.

Maria cedeu por fim e industriada pelo scelerado, logrou burlar a Domingos, com quem se consorciou em 3 de maio do mesmo anno, sendo celebrante o abbade Francisco Farinhote e tendo a assistencia das testemunhas Anna Rosa dos Santos, Anna Gomes e o cunhado do noivo, Joaquim Nogueira da Silva.

Ainda não decorrera um mez e sabendo Domingos do occorrido, indignou-se com a cilada que lhe haviam preparado, esbordoando a sua mulher, dando isso motivo a uma scena de pugilato entre elle e Joaquim Azevedo, que conseguiu intimidar o esposo atraiçoado.

Em seguida, o causador desta serie de infortunios embarcou para o Brasil, mandando depois buscal-a por Domingos Ferreira Junior.

Maria chegou a este Estado a 9 de agosto de 1906, tendo feito a viagem a bordo do paquete *Amazon* e embarcado ás escondidas, afim de evitar a attenção do marido.

Aqui, nesta cidade, se renovou o infame viver de outr'ora, indo ella habitar em companhia de Azevedo no predio mencionado no começo da noticia.

De tempos para cá, este, porém, ou por julgar descoberto o seu crime, ou por outro motivo de revoltante desmoralização, principiou de vigiar a filha, usando com ella dum tratamento impiedoso, proprio dum caracter degenerado.

Passamos rapidamente sobre o episodio das beberagens e de identicas infamias, praticadas pelo referido individuo por decoro ao publico.

O coronel José Vicente mandou inteirar do facto ao dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, que compareceu ao quartel, onde um irmão de Joaquim Azevedo lhe affirmou não ser exacta a narração feita pela queixosa, a quem acoimou de não ter as faculdades mentaes em perfeito estado de saúde.

A autoridade vae abrir inquerito a respeito, afim de apurar a verdade.

×

Os cupões da ferro carril

Recebemos hontem: 342, para os pobres socorridos por este *Diario* enviados por um anonymo em regosijo pelo anniversario da senhorita Maria Amelia L. Santiago; 150, para alguma viuva pobre, á escolha do *Diario*, offertados pela senhorita Esther Montenegro Esnaty.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Thereza, filha do sr. Primenio Duarte;

o pequeno Hildebrando, filho do sr. Francisco de Paula Teixeira de Souza;

d. Maria Alexandrina Gomes de Mello;

o sr. Manuel Augusto Leal.

Casamentos

Sabemos haver contratado casamento, no Estado do Pará, com a senhorita Raymunda de Lyra Porto, filha do dr. Raymundo Martins da Silva Porto, lente do *Gymnasio Paes de Carvalho*, o nosso conterraneo dr. José Martins de Miranda Filho, ali juiz substituto de Bragança.

— Participaram-nos hontem o seu casamento o sr. Francisco de Paula Pereira e a exma. sra. d. Albertina Zozima Coelho Pereira.

Agradecidos, desejamos-lhes felicidades.

Baptisamento

Foi baptisado hontem, na matriz da Boa Vista, o interessante Angelo, filho do sr. Spencer Netto, chefe de secção do correio, e sua digna esposa d. Angelina Spencer Netto, servindo de padrinhos o dr. Aurelio Tavares, digno administrador dessa repartição, e sua exma. esposa, d. Amalia d'Almeida Pernambuco Tavares.

×

ARTES E DIVERSÕES

Paulina d'Ambrosio

E' amanhan que se realiza o concerto em beneficio da senhorita Paulina d'Ambrosio. Tudo faz prever para esta festa um brilhantismo excepcional. A joven *virtuose* deixou, em os dois concertos passados, em nossa platéa uma impressão agradabilissima. A sua apurada technica que admira pela sua edade prematura, a graça da sua figura morena e o prestigio da sua juventude florescente, tudo concorreu para que a senhorita de Ambrosio com o seu violino adestrado, impressionasse profundamente a assistencia selecta que lhe ouviu os primores de execução e lhe sentiu as delicadezas de sentimento.

Daquella, a mais justamente tocada foi a mocidade academica que lhe promove a encantadora festa de amanhan, juntando a ella para maior prestigio a contribuição de representantes gentis do bello sexo pernambucano. São estas as exmas. senhoritas e senhoras, Carmelita Gibson, Carmen Fragoso e Adelaide Burlamaqui e d. Maria Celeste de Castro, d. Julia Pinheiro (Fanéca) d. Francisca Pinheiro Cintra e d. Laura Souza Leão Salgado.

Com tal patrocinio, não é difficil imaginar o que vae ser a festa artistica de amanhan.

×

DESAPPARECIDOS

Uma grippe intestinal, que zombou de todos os desvellos da medicina e da familia, levou ao tumulo, ante-hontem, pelas 7 e meia horas da noite, a exma. sra. d. Severina, dedicada esposa do sr. capitão Arthur da Silva Lyra, commerciante estabelecido na Casa Forte.

Contando apenas 21 annos, a desventurada morta, senhora de reconhecidas virtudes, deixa tres filhinhos, que não comprehendem ainda a rudeza do golpe que os fez orphams.

Enviamos ao sr. capitão Arthur Lyra os nossos pezames.

— Hontem, pelas 9 horas da noite, tivemos a desagradavel noticia do fallecimento do professor estadual aposentado, sr. Luiz Marques Vieira.

O extincto, que era geralmente estimado nesta cidade, deixa esposa e dois filhos, o dr. Domingos Marques Vieira, e o academico Benedicto Marques Vieira e contava 62 annos de edade.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 4 e meia da tarde no cemiterio publico de Santo Amaro, vindo o corpo em trem especial do Espinheiro, onde occorreu o lutuoso facto.

A' sua familia, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de janeiro de 1909

Officios:

— N. 7—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante do officio sob n. 445, de 30 de dezembro ultimo, do Thesouro do Estado, autorizo-vos a mandar pagar á Companhia Santa Thereza, a quantia de....... 2:450$058, proveniente da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de novembro ultimo, devendo ser deduzida dessa quantia a de 71$820, de multas correspondentes a 61 lampeões apagados e 212 amortecidos e mais..... 8$500 de juros dos 15:000$000, restantes do emprestimo que lhe foi feito pelo Estado, devendo correr a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 84 da lei orçamentaria vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 7 de janeiro de 1909

Officios:

N. 8—Ao dr. director da repartição das obras publicas—Em additamento ao meu officio sob n. 3 de 5 do corrente ficaes autorizado a mandar lavrar contrato com o sr. Leopoldo Rodrigues da Cunha Oliveira para a construcção da cadeia da cidade de Limoeiro, independente de caução, devendo, porém, nos respectivos certificados de pagamento ser descontados dez por cento que permanecerão no thesouro até que aquelles serviços de construcção sejam recebidos definitivamente por essa repartição.

— N. 9 — Ao mesmo — Autorizo-vos a mandar lavrar contrato com o sr. coronel Francisco Pedro Boulitreau para os reparos da ponte da Torre, de acôrdo com o orçamento, na importancia de... 52:102$858, já approvado independente de recolhimento da caução previa, devendo porém dos respectivos certificados de pagamento serem deduzidos 10 %, que constituirão a referida caução e que permanecerão no thesouro até que sejam os referidos reparos recebidos definitivamente, devendo assignar o referido contrato o sr. Rodolpho Lima na qualidade de procurador do contratante e ficar sem effeito a anterior autorização desta secretaria sobre o assumpto.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 11 de janeiro de 1909

Officios:

N. 11—Ao dr. secretario geral do Estado—Nos termos da informação constante do officio sob n. 14 de 7 do corrente da repartição das obras publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao dr. Gabriel Henrique de Araujo a quantia de 90$000 a que tem direito pelo fornecimento de capim para os bois, em serviço das officinas da secção de esgotos, durante o mez de novembro ultimo, devendo correr a despeza pela verba do art. 1.º § 2.º n. 100 da lei orçamentaria em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 8 de janeiro de 1909

Officios:

N. 10—Ao dr. inspector da alfandega do Recife — Rogo-vos providencieis no sentido de serem desembaraçados 74 volumes marca letreiro, contendo 75.000 cartuchos embalados vindos da Inglaterra pelo vapor «Tamar» entrado em 19 de dezembro ultimo, consignados ao governo do Estado independente de direitos aduaneiros, de acôrdo com a ordem do ministerio da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 12 de janeiro de 1909

N. 12—Ao dr. chefe de policia—Em resposta ao vosso officio sob n. 881 de 31 de dezembro ultimo, passo as vossas mãos por copia, a informação da directoria geral das obras publicas, da qual se verifica que a ponte de que trata o vosso referido officio é situada no engenho Catende, hoje Villa Nathan e da propriedade da Sociedade Cotonniere Belge Bresilienne.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do Exm. sr. dr. governador do Estado, em 13 de janeiro de 1909

Officios:

N. 13—Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com a informação da directoria geral das obras publicas sob n. 27 de 11 do corrente, autorizo-vos a mandar prorogar por 12 mezes o prazo do contrato do sr. José Francisco de Amorim Silva para fundação e montagem de uma fabrica de moer trigo nesta cidade.

— N. 14—Ao mesmo—Nos termos da informação constante do officio sob n. 25 de 11 do corrente da directoria geral das obras publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. João José da Costa a quantia de 7:805$743 proveniente dos serviços executados no predio da rua da Aurora, destinado ao Senado Estadual, conforme se verifica da conta junta devendo realizar-se o pagamento pela verba do art. 1.º § 2.º n. 81 da lei orçamentaria vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de janeiro do 1909

Officios:

N. 17—Ao dr. secretario geral do Estado. Nos termos da informação constante do officio sob n. 33 de 12 do corrente, da Directoria geral das obras publicas, autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Wilson Sons & C.ª Limited, a quantia de reis 5:800$000 a que tem direito pelo fornecimento de 150.000 kilos de carvão Cardiff para as machinas da rêde de esgotos, como se verifica da conta junta, devendo correr a despesa pela verba do art. 1.º, § 2.º n. 101 da lei orçamentaria vigente.

N. 18—Ao illm. sr. Domingos de Sampaio Ferraz, m. d. agente do Loyd Brasileiro.— Accusando o recebimento de vosso officio de 12 do corrente em que me participaes ter reassumido a gerencia do Loyd Brasileiro, agradeço-vos a gentileza da participação retribuindo-vos os meus protestos de consideração e estima.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 14 de janeiro de 1909

Officios:

N. 15—Ao dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em resposta ao vosso officio sob n. 15, de 14 do mez corrente, autorizo-vos a fazer as alterações nos serviços da ponte de Pirangy, para os quaes foi expedida a ordem do serviço ao sr. Carlos Aschoff, substituindo as peças indicadas no orçamento supplementar em 602$250, que approvo nesta data para os devidos effeitos.

— N. 16—Ao mesmo.—De acôrdo com as considerações constantes do vosso officio sob n. 37 de 13 do mez corrente, autorizo-vos a contratar com o sr. Americo Campos de Medeiros o fornecimento de todos os materiaes precizos ao serviço da secção de esgôtos a cargo dessa repartição, sujeitando-se o referido contratante aos preços e condições do contrato firmado com o sr. Alfredo Fragoso, cujo prazo findou em 31 de dezembro ultimo, conforme vosso officio de 7 do mez corrente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de janeiro de 1909

Officio:

N. 20—Ao dr. director da repartição dos telegraphos em Pernambuco. — Rogo-vos providencieis no sentido de serem acceitos pela estação telegraphica do Rio os telegrammas expedidos pelo conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, e pela desta capital os que forem remettidos pelo dr. Julio de Mello, correndo a despesa por conta do Estado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de janeiro de 1909

Officio:

N. 19—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante do officio sob n. 36, de 13 do corrente, da Directoria geral das Obras Publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Sebastião do Rego Costa, a quantia de 400$000, a que tem direito, pelo fornecimento de cincoenta pranchas para a ponte Buarque de Macêdo, como consta da conta junta, devendo effectuar-se o pagamento pela verba do art. 1.º, § 2.º n. 81 da lei orçamentaria vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de janeiro de 1909

Officios:

N. 20—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante do officio sob n. 41, de 14 do corrente, da Directoria geral das Obras Publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Bernardo Coutinho, a quantia de 688$149, a que tem direito pelos concertos e reparos do edificio destinado ás escolas publicas de Timbaúba, como se verifica da conta junta, devendo correr a despeza pela verba do art. 1.º, § 2.º n. 81 da lei orçamentaria em vigor.

—N. 22—Ao mesmo.—De acôrdo com a informação constante do officio sob n. 42, de 14 do corrente, da Directoria geral das Obras Publicas, autorizo-vos a mandar pagar a Fielden Brothers & C.ª, a quantia de 26:628$500, a que têm direito pelo fornecimento de gaz para a illuminação publica desta cidade, durante o mez de dezembro ultimo, como consta da conta junta, devendo se effectuar a despeza pela verba do art. 1.º §2.º n. 83 da lei orçamentaria em vigor.

N. 23 — Ao mesmo.—Nos termos da informação constante do officio sob n. 43, de 14 do corrente, da Directoria geral das Obras Publicas, autorizo-vos a mandar pagar a Lins Vieira & C.ª, a quantia de 126$100, a que têm direito, pelo fornecimento de diversos artigos para o expediente desta repartição, durante o mez de outubro ultimo, como se verifica da conta junta, devendo realizar-se a despeza pela verba do art. 1.º, § 2.º n. 80 da lei orçamentaria em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de janeiro de 1909

Officio:

N. 24—Ao dr. director da Bibliotheca publica do Estado.—Em resposta ao vosso officio sob n. 2, de 9 do mez corrente remetto-vos o incluso officio do dr. chefe de districto, sob n. 18, de 14 do mesmo mez, que justifica a sem razão da reclamação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 19 de janeiro de 1909

Officios:

N. 25—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante do officio sob n. 46 de 16 do corrente, da directoria geral das obras publicas, autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Lins Vieira & C.ª, a quantia de..... 35$500 a que têm direito, pelo fornecimento de artigos para o expediente da secção de esgotos, durante o mez de dezembro findo, como consta da conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 99 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 26—Ao mesmo.—Nos termos da informação constante do officio sob n. 47 do mez corrente, da directoria geral das obras publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Augusto da Silva a quantia de 1:631$200 a que tem direito pelo fornecimento de artigos destinados a diversos serviços a cargo daquella repartição, como se verifica da conta junta, devendo correr a despesa pela verba do art. 1 § 2. da lei orçamentaria em vigor.

N. 81	1:025$130
« 82	49$000
« 100	332$070
« 101	225$000

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 22 de janeiro de 1909

Officio:

N. 2.—Ao director da repartição das obras publicas.—De acôrdo com o vosso officio sob n. 57 de 21 do mez corrente, autorizo-vos a confecção de duas divisões de madeira na repartição central da policia e bem assim de dois estrados de madeira nas areas determinadas pelas mesmas divisões e mais a alteração que o sr. dr. chefe de policia pede seja feita de caiação por pintura a oleo em algumas salas do referido predio.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 23 de janeiro de 1909

Officios:

N. 28—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante do vosso officio sob n. 56 de 21 do corrente, da directoria geral das obras publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Sebastião do Rego Costa, a quantia de 5:172$747 a que tem direito pelos trabalhos executados nos passeios da ponte 7 de Setembro, durante o mez de dezembro ultimo, como se verifica da conta junta, devendo correr a despesa pela verba do artigo 1.º §2.º n. 81 da lei orçamentaria em vigor.

N. 29—Autorizo-vos a mandar entregar ao jornalista Sebastião Sampaio a importancia de 4:000$000 como auxilio que presta este Estado á *enquete* de que o mesmo foi incumbido pela *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, de organizar relativamente a Pernambuco.

A despesa de que se trata, deverá realizar-se pela verba do n. 136 § 5.º art. 1.º do orçamento em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 26 de janeiro de 1909

Officio:

N. 30—Ao dr. director da repartição das obras publicas.—De acôrdo com a vossa informação constante do officio sob n. 62 de 23 do mez corrente, autorizo-vos a mandar lavrar contrato com os srs. Lins Vieira & C.ª, para fornecimento de objectos de expediente nos termos da mesma informação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 26 de janeiro de 1909

Officio:

N. 31—Ao sr. superintendente da Great Western.— Rogo-vos providencieis no sentido de serem acceitos pelas estações telegraphicas dessa Companhia, os telegrammas assignados pelo dr. Julio de Mello, correndo a despesa por conta do Estado.

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1909

ACTIVO

Proprios municipaes	3.735:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	21:200$000
Hypotheca especial	16:000$000
Valores depositados	39:400$000
Apolices a emittir	9:000$000
Divida activa	672:848$247
Devedores de impostos no corrente exercicio (freguezia do Recife)	152:608$412
Idem, idem, idem (freguezia de S. José)	75:702$335
Idem, idem, idem (freguezia de S. Antonio)	158:949$477
Vencimentos do prefeito —N. 3	2:000$000
Representação do mesmo —N. 4	500$000
Gratificação ao official de gabinete—N. 5	600$000
Vencimentos dos empregados da secretaria do concelho—N. 6	8:983$330
Expediente da secretaria do concelho—N. 7	397$500
Vencimentos dos empregados da secretaria da Prefeitura—N. 8	5:763$326
Expediente da Prefeitura—N. 9	5:087$200
Publicação e impressões—N. 10	2:500$000
Eventuaes—N. 11	585$000
Vencimentos dos empregados da directoria de contabilidade—N. 12	23:130$969
Idem, idem da directoria de Instrucção publica—N. 13	34:595$009
Expediente das Escolas—N. 14	7:580$636
Vencimentos dos empregados da directoria de Obras publicas—N. 15	3:424$998
Conservação dos Proprios municipaes—N. 16	4:500$000
Limpeza e saneamento da cidade—N. 17	108:561$235
Conservação do calçamento—N. 18	26:830$250
Idem dos jardins—N. 19	1:767$000
Melhoramentos municipaes—N. 20	4:600$000
Soldo do commandante e guardas da força municipal—N. 21	4:171$600
Fardamento e despezas do quartel da força municipal —N. 22	196$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros—N. 23	1:869$999
Custeio dos matadouros—N. 24	12:632$250
Vencimentos dos empregados do mercado de S. José—N. 25	1:416$666
Custeio do mercado de S. José—N. 26	1:099$500
Vencimentos dos empregados dos cemiterios—N. 27	2:866$666
Custeio dos cemiterios—N. 28	3:965$000
Vencimentos dos empregados do foro municipal—N. 29	4:100$000
Idem dos empregados aposentados, jubilados e reformados—N. 34	19:258$168
Pensão de que trata a lei n. 531—N. 35	200$000
Vencimentos do advogado dos presos pobres escrivães do jury e do crime etc.—N. 40	1:850$000
Expediente do jury e tribunal correcional —N. 41	110$000
Auxilio ao Instituto de protecção á infancia desvalida—N. 43	300$000
Despesas de fiscalização da companhias e empresas (credito extraordinario n. 1)	600$000
Idem de porcentagens sobre cobrança (credito extraordinario n. 1)	781$343
Idem, idem sobre multas por infracção (credito extraordinario n. 1)	27$000
Banco do Recife	71:946$560
Caixa	19:951$637
Restituições e indemnisações (exercicios findos—N. 2)	8$640
	5.269:765$953

PASSIVO

Patrimonio	1.212:474$767
Fiança do thesoureiro	16:000$000
Garantias de contratos	32:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Fiança em processo-crime	200$000
Cauções	200$000
Emprestimo do Estado	310:000$000
Emissões de apolices	2.762:800$000
Credores de exercicios findos	72:778$319
Diversos impostos de lançamento	387:260$224
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	6:140$365
Idem de limpeza—N. 4	51:640$791
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo e fóra do perfilamento—N. 5	6:830$415
Idem sobre muros baixos—N. 6	100$000
Idem de porta aberta—N. 12	125:187$525
Idem de aferição e revisão—N. 13	18:350$263
Idem sobre mascates—N. 14	310$000
Idem sobre engraxadores, vendedores de pão, leite, fructas—N. 15	214$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 16	6:527$300
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 17	8:689$700
Idem sobre vendedores de madeiras de construcção—N. 18	20$000
Idem sobre carros e carroças—N. 19	2:970$000
Idem sobre divertimentos publicos—N. 23	517$000
Idem sobre companhias de estrada de ferro—N. 24	1:000$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos cruzando as ruas—N. 25	500$000
Idem, idem que tenham machinas a vapor ou outro motor—N. 26	6:900$000
Idem sobre guindastes—N. 27	1:900$000
Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas N. 30	3:200$000
Idem sobre vendedores de objectos de carnaval—N. 31	2:240$000
Idem sobre inscripções e taboletas—N. 32	4:660$000
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—N. 33	20$000
Idem sobre garapeiras ou ranchos—N. 34	10$000
Idem sobre carros funebres—N. 39	1:178$500
Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum—N. 40	3:000$000
Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares—N. 41	1:225$400
Idem sobre viveiros de peixe—N. 42	12$000
Emulumentos da tabella D—N. 43	6:536$500
Dois por cento sobre o valor dos depositos—N. 44	11$800
Contribuições de companhias e empresas fiscalizadas—N. 46	900$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	30:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	62:898$054
Restituições, reposições e outras indemnisações—N. 49	15$000
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	573$560
Multas por infracção—N. 51	1:624$730
Receita eventual—N. 52	1:553$540
Rendimento dos matadouros—N. 53	62:994$600
Idem do mercado de S. José—N. 54	36:382$600
Idem dos cemiterios—N. 55	9:619$000
Idem dos Proprios municipaes—N. 56	2:400$000
	5.269:765$953

S. E. & O.

Directoria de Contabilidade e Rendas municipaes do Recife, 19 de abril de 1909.

VISTO.—*Joaquim da Fonseca Nunes d'Oliveira*, DIRECTOR INTERINO.

José dos Santos Souza.
José Izidoro d'Abreu.
Alfredo M. de Barros.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo decorrido do dia 16 ao dia 30 do mez hontem findo, foram archivados os seguintes documentos:

Contratos:

De João Joaquim de Mello Filho, Francisco Velloso de Albuquerque e José Henrique Cesar de Albuquerque—para a construcção e exploração da usina—Santa Theresa—de fabricar assucar e alcool com todos os seus machinismos e demais accessorios, a qual deverá ser levantada no engenho—Batata—do municipio de Goyanna; com o capital de 300:000$000 e sob a firma social de Mello, Velloso & Cesar.

De Antonio Chapetta, Braz Chapetta e Miguel Chapetta para a exploração do commercio de fazendas, miudezas, ferragens e outros artigos á rua da Estrada Nova n. 40, na villa de S. Lourenço da Matta, com o capital de 3:000$000 e sob a razão social de Chapetta & Irmãos.

De Alfredo Ferreira Pinto e Waldemar Ferreira Pinto, para o fabrico e venda de cigarros e seus derivados á rua Princesa Isabel n. 7, desta cidade, com o capital de 1:000$000 e sob a firma de Pinto & C.

Distratos:

Foram distratadas as sociedades que gyravam nesta praça sob a razão social de J. F. Castro Araujo & C. e de J. Rufino Fonseca & C.

Actas:

Foram archivadas as seguintes actas:

Da terceira sessão de assembléa geral extraordinaria do «Banco das classes», da sessão ordinaria da assembléa geral dos accionistas da Companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora—e da sessão ordinaria da assembléa geral da Companhia de seguros—«Phenix pernambucana».

Firmas:

Foram registadas as seguintes firmas: De Odorico de Oliveira & C.; de H. Hartmann; de M. Araujo; de Albino Silva & C. e de Antonio Leal Coimbra.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1.º de maio de 1909.—O 1.º official servindo de secretario. — *Elydio Pessôa.*

HABEAS-CORPUS DO RECIFE

PACIENTE, JOSÉ MODESTO

Accordão

Vistos os autos em que se pede *habeas corpus* em favor de José Modesto, acordam em conferencia do Superior Tribunal que se dê provimento ao recurso; e effectivamente assim decidem, attendendo a que não houve flagrante delicto nem outra forma legal para a prisão do paciente, conforme se conclue das informações de fls. 9 e 10 e do officio do dr. juiz municipal á fl.

Custas *ex-causa*.

Recife, 27 de novembro de 1908.—*Altino de Araujo*, presidente interino.—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.* Vencido.—*Vieira de Mello.* Vencido.—*Argemiro Galvão.*—*Souza Gomes.* Fui presente. — *João Coimbra.*

Publicações a Pedido

PARABENS

Esteve em festas hontem o lar do capitão Bento José de Almeida, negociante nesta praça, em regosijo de ter levado ás 5 ½ horas da tarde, na capella do Real Hospital portuguez, á pia baptismal os seus interessantes filhinhos Altair e Aguinaldo Oliveira d'Almeida.

Foram padrinhos o sr. Francisco Ferreira de Araujo e o sr. dr. Gabriel Henrique de Araujo e sua exma esposa, da interessante Altair; e o sr. Joaquim Alves da Silva Junior e N. S. da Conceição e a pequena Maria da Conceição Ferreira, do pequerrucho Aguinaldo.

Parabens aos seus dignos pais.

3—5—909.

CONVITE

Anna Cesar Marques Vieira, seus filhos Domingos e Benedicto Marques Vieira, Thomaz Marques Vieira e o dr. João Gonçalves de Azevedo convidam aos parentes e amigos do professor Luiz Marques Vieira, fallecido hontem, ás 9 horas da noite, para assistirem ao seu enterramento que se effectuará hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, vindo o feretro em trem especial da casa n. 36, á rua Nunes Machado, (Espinheiro).

Protesto a perseguição tenaz

O LOBO DA SANTA CASA

Para quem é feio?

Carissimos leitores: O meu artigo simples, porém logico no *Diario* de 30 do mez proximo findo, despertou nos locatarios do Campo Grande uma completa satisfação; para qualquer lado que me volte encontro um riso, um contentamento, uma sympathia livre e desinteressada, e anciosos desejam a minha completa victoria. Se faz preciso mostrar ao respeitavel publico, porque os que de perto me conhecem, ja sabem, minha vida é dividida em tres tempos: 1.º é o estudo theorico e pratico dos movimentos mechanicos movidos por um agente occulto ou apparente, quer sejam por meio de pesos, mollas, quer sejam por meio de combinações chimicas, a electricidade. 2.º o estudo theorico e pratico do homem, de onde veio, onde está, e para onde vae; o que foi, o que é, e o que será. 3.º a perseguição tenaz do meu pobre interlocutor, obrigando-me a conhecer a defesa dos direitos de propriedades por mais insignificante que ella fosse, e o direito das coisas por Lafayette Pereira—Leis das leis, pois todas estas vão beber alguma cousa de util, alguma coisa de necessario: assim como os poetas modernos vão beber na fonte inesgotavel as Lusiadas de Camões. Se estas leis estão modificadas estou bem certo que é para o sublime, é para o bello, pois nós caminhamos todos para a perfeição, e o contrario seria retrogradar; se estas leis estão modificadas é a meu favor, a favor dos opprimidos, que a minha causa é justa, aliás bem sympathica. Ao leitor que aprecia a verdade pura ou genuina se faz preciso lêr com attenção todos os artigos, guardando-os, depois confrontando-os pról e contra; a logica e a consciencia de cada querido leitor será o juiz dado pela providencia; onde será encontrada a verdade subjugando a mentira?

«Diz meu pobre interlocutor ser empregado ha 25 annos e gosar extraordinarias confianças.» Vou destruir por completo este argumento ou these: Os exms. revms. srs. bispos, passado e actual, ou exm. e revm. monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral occupam de certo uma missão espinhosa, missão esta cheia de novidades no clero que é grande, não podendo resolver tudo em um momento, não podendo ainda conhecer estas bandalheiras, não tiveram ainda o tempo preciso de estudarem este empregado mão e arrendatario que as suas acções indignas estão bem patentes em todo local onde é mandatario; agora que as coisas se vão desenvolvendo a escuridão tem que affastar-se espavorida deante de um foco de luz incandescente; a justiça estou certo não tardará.

O meu pobre interlocutor não procure mais apadrinhar-se com as altas autoridades do clero, e para pronunciar os seus nomes, e juntamente o do distincto cavalheiro Ulysses Cabral, se faz preciso usar 3 sextas-feiras antes, e sem falar com pessôa alguma, o dentrificio «Odol» para desfarce do cheiro nauseabundo de um ente cheio de obcessores, inconsciencias, remorsos ou injustiças!! Como nega ter tomado 90 palmos, em tempo opportuno farei valer este direito!! «Diz que se eu quizesse como os outros ficaria pagando 2$000.» Semelhante lengalenga é impossivel se comprehender.

Os 150 palmos estavam cercados, embora, cêrca ordinaria, e isto desde a edificação da choupana coberta de telhas, mais velha que azeite e vinagre, sendo sempre pago de acôrdo com os limites do terreno!

Tudo quanto disse meu pobre interlocutor no *Diario* de 2, pura mentira!!! Se lhe devo atrazados não perdi a posse, se não devo perdi a posse!! Se não perdi a posse em vista de ter dito que não déra e não pretendia dar, vamos ajustar as contas, do que tem usufruido, e ainda tenho um saldo, em vista de perceber 9$000 mensaes «das novas casas edificadas».

Quanto ao meu cunhado Francisco Firmino Paes Barretto pagava um mil réis pelos limites de terreno (foreiro que póde ser annual ou mensal) de uma velha choupana (de palhas) muito conhecida onde morára um velhinho charuteiro a quem os passageiros cognominavam charutos marca gallo, em vista de ter um de flandres em cima da comieira do mesmo mucambo, motivando esta graça zuadas do nosso vizinho contra o povo; deixemos isto e vamos ao que serve: Meu pobre interlocutor veiu e passou para 2$000 mensaes, e depois a 3$000. Meu cunhado não se parece commigo, porque abandonou uma casinha velha (de palhas) que o sr. Lobo elevou os terrenos para 2$000 e cuja casa retirou os terrenos de fundos para uma outra dizendo que aquella estava condemnada ao chão para serventia publica no emtanto custou cento e cincoenta mil réis a poucos mezes de comprada e meu pobre interlocutor não lhe restituiu coisa alguma, perdoando somente 2 mezes atrazados!! Isto está patente a muitas pessôas deste tempo!

Peço ao meu pobre interlocutor que deixe o manto da mentira, ao contrario lhe despirei em publico, obrigando-o a correr como louco sem achar pousada em procura do hospicio de alienados! Argumente com a verdade unico desempeno da mentira, assim como este a quem disse nada ser, responder somente ao publico um aranzel por mim assignado! Estou prompto a desempenar os seus erros, destruir em totum as suas mentiras convencionaes!! E' mentira que o empregado guarda-fiscal informára um terreno para edificação sob o n. 182, em Campo Grande? E' mentira que um empregado do municipio o sr. Nascimento (ou despachante) retirou daquella repartição licença desenho? E como negou em publico não ter cedido a terra de minha posse? E' mentira que perseguiste uma pobre viuva carregada de filhos locataria a mais de 50 annos (diz ella) que pagava sempre um mil réis e augmentaste para 2$000 depois 4$ e como ella não consentiu cortar e pagando o exigido, elevaste-a 6$000 obrigando a pobre mulher cortar o quintal em 3 pedaços hoje edificadas 2 casas, e um pedaço devoluto de que embolçaste 35$000 do meu compadre José Francisco?

Esta mulher nada deve e no emtanto soffreu destes dissabores.

E' mentira que uma pobre velhinha vendedeira de mumguzá que de 4$ foi a 6$, de 6$ a 8$, de 8$ a 10$ somente porque tencionas repartir o seu sitio bem arborizado?

E' mentira que ella além de velha não tem quem se dôa pela mesma, e vive das fructas daquelle sitio, ella tambem com sacrificio está em dias no seu pagamento.

Correu covardemente da imprensa só me responderá os meus quesitos quando chamal-o para isto pela mesma imprensa; portanto meus queridos leitores guardem os acontecimentos que por necessidade é preciso fazer uma pequena pausa, depois chamarei meu pobre interlocutor, para responder ao publico o que lhe pergunto ficando desde já fechada nossa palestra com a minha chave de ouro!

Recife, 8—5—909.

Evaristo da Costa Gadelha.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira.

Attestado medico

Dr. José Lopes da Silva Junior, medico pela Faculdade da Bahia, 2.º cirurgião encarregado da enfermaria militar nesta provincia etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica civil e militar o ELIXIR DE CARNAUBA E COMPOSTO do sr. pharmaceutico, major José Francisco de Moura, e que tenho obtido os mais plenos resultados nas molestias syphiliticas, desde as primitivas até as terciarias e rheumatismaes.

O que deixo dito, juro em fé de meu grão.

Parahyba, 7 de julho de 1884.

Dr. José Lopes da Silva Junior.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO
Antonio Rabello & Filhos
44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44
PARAHYBA DO NORTE
Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.
E ALPHEU RAPOSO

José Carlos de Souza Leão

AO PUBLICO

Deram-se na publicação ante-hontem publicada neste *Diario*, os seguintes enganos que corrigimos:

Onde se lêr: «o sr. Gadelha não consinto em ser esbulhado» diga-se *não consita*; onde se diz: «a um dos locatarios», leia-se: *a cada um dos locatarios*; onde se diz: «sua proposta que não foi regeitada»: leia-se «que foi regeitada»; «meu arrendamento», em vez de «me arrendamento» e «Assignada», em vez de «assignado».

BOA SAUDE E BOM HUMOR gozam aquelles que bebem meio copo de Agua natural purgativa FRANCISCO JOSE, ao levantar-se. A unica agradavel Agua laxativa dum real valor medicinal. Torna o dia alegre. Vende-se nas pharmacias.

Vende-se o grande depurativo Elixir de Nogueira» do Amazonas ao Prata.

Despedida

Albino José Maia e suas filhas, retirando-se temporariamente para Portugal, despedem-se das pessoas de sua amizade por este meio, em virtude de não poder fazel-o pessoalmente, e offerecem os seus fracos prestimos naquelle reino.

Recife, 1 de maio de 1909.

Albino José Maia.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer **gonorrhéa** em menos de uma semana. Maravilhoso nas **flores brancas.**

VIDRO 5$000

DR. JOÃO RANGEL

Pede aos seus clientes que quizerem fazer contratos, consultas, exames, ou marcar horas para tratamento, só o procurem de 1 ás 4 horas da tarde, porquanto pela manhan todas as horas são reservadas para a execução dos tratamentos contratados, os quaes não podem ser interrompidos.

Pede tambem prestem attenção á tabella de honorarios, e ás condições de tratamento nesta clinica, afim de evitar desgostos e reclamações.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Para curar-se uma constipação em um dia tome-se as pastilhas LAXATIVO BROMOQUININA. O parmaceutico restituirá o dinheiro se deixarem de curar. A assignatura de E. W. GROVE apparece em cada caixa.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL **500 contos** PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

3ª.-FEIRA
1.ª loteria do plano 188
(ás 2 ½ horas da tarde)
5o:000$000 por 3$000

4ª.-FEIRA
39.ª loteria do plano 177
(ás 2 ½ horas da tarde)
16:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 2$000.
20:000$000 por 2$000.
30:000$000 por 3$000.
40:000$000 por 4$000
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

200:000$000 por 8$000 extracção em 8 de maio.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

FRAQUEZA PULMONAR

Tuberculose

SOFFREU OITO MEZES

Creio ser este o unico e melhor meio de agradecer minha cura, concorrendo ao mesmo tempo para a felicidade de outros. Minha doença era incuravel, ha oito mezes estava tuberculosa soffrendo todos os horrores dessa doença, experimentei muitos meios para curar-me só o consegui tomando o Remedio Vegetarirno do dr. Orhman, o qual me restituiu completamente a saude em bem pouco tempo, e é este o motivo que me leva a exaltar publicamente o poder do Remedio Vegetariano do dr. Orhman na cura da tuberculose e molestias pulmonares.

OCTAVIA MELLO BASTOS.
Rua Coronel Veiga, 14.

Vende-se em todas as pharmacia e drogarias desta cidade.
Vidro 9$800
Agentes e unicos introductores no Brasil
Silva Gomes & C.
Rua de S. Pedro 24—Rio de Janeiro
Agentes no Recife
Silva Braga & C.

Despedida

Por doença, sigo temporariamente para a Europa e não podendo despedir-me pessoalmente de meus amigos e dos meus bons freguezes, faço-o pelo presente, e offereço meus limitados prestimos em Paris, rua Davioud, n. 29-«Passy».
Recife, 2 de maio de 1909.
Manuel Eusebio Simões.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AULA DE TACHYGRAPHIA
Ensino theorico e pratico
Das 4 ás 6 horas da tarde.
RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 59

Despedida

Retirando-me temporariamente para a Europa com minha familia, por incommodos de saúde e não podendo pessoalmente despedir-me dos meus bons amigos e freguezes, faço este pedindo desculpa e offerecendo os meus diminutos prestimos em qualquer parte onde estiver.
Deixo como meus procuradores para fins commerciaes os srs. Luiz M. Ribeiro Guimarães, Victorino Alves Maia e o meu filho José Coelho Lopes Alheiro, e para fins judiciaes os meus compadres e amigos drs. Adolpho Cirne e José Ferreira Muniz e como solicitador o sr. José M. Ferreira França.
Recife, 2 de maio de 1909.
José Lopes Alheiro Irmão.

Tosse e Bronchites simples
Curam-se só com um frasco do
Xarope de angico de Alpheu Raposo
Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituitos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

A Economisadora

Caixa internacional de pensões vitalicias
SEDE EM S. PAULO

Fiscalizada pelo governo federal, com deposito de duzentos contos de réis no thesouro federal, proporcional ao capital de pensões de mil contos de réis.
Tem duas caixas: A e B.
Os socios da caixa A pagam 5$ de joia e 2$500 mensaes e têm direito, ao fim de 15 annos, a uma pensão vitalicia mensal de 150$000.
Os socios da caixa B pagam 5$000 de joia e 5$ de mensalidade e têm direito, ao fim de 10 annos, a uma pensão mensal de 100$000.
Podem ser socios as pessoas de qualquer sexo, edade e nacionalidade.
A Economisadora Paulista fundada ha 1 anno, já conta 18 mil socios.
E' a unica sociedade de pensões vitalicias que sorteia as cadernetas de todos os socios, 2 vezes ao anno.
Na grande loteria do Natal foram sorteados quatro que se tornaram isentos dos pagamentos mensaes, ficando os seus donos com direito a uma pensão vitalicia.
Entre estes figura o sr. José Raymundo Ribeiro de Castro, residente em Nazareth, Pernambuco.
Aceita-se agentes mediante vantajosas commissões.
Peçam prospectos e informações minuciosas ao agente geral dr. Ladisláu do Rego, á rua do Rangel n. 35.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Halle*, para Maceió, Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos, recebendo:
Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.
Idem Idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.
— Pelo *Natal*, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

AO COMMERCIO

Declaro que traspassei a mercearia sita á rua Antonio Carneiro n. 82 (antiga rua Velha), ao sr. Aureliano Nunes, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, nada mais tendo haver com a mesma.
Recife, 3 de maio de 1909.
Albino Carneiro Barbosa,
Confirmo
Aureliano Nunes.

BASTA!

Diz o illustre operador clinico dr. Ferreira Velloso que para curar a syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso regenerador da humanidade, *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico Silveira.
Firma reconhecida.
Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Empresa do gaz
AVISO
A empresa declara ao publico que terão valor sômente os recibo assignados pelo gerente J. F. Mackintosh.
Recife, 1 de maio de 1909.

Cooperativa predial dos proletarios
São convidados os socios pertencentes a 1.ª serie A, para satisfazerem as suas mensalidades deste mez, sem multa, até o dia 10 do corrente.
DEVEM OS SOCIOS DEIXAR AS SUAS CADERNETAS até o dia 12, afim de serem conferidas, VISTO ACHAR-SE PROXIMO O TEMPO DO SORTEIO.
Os pagamentos devem ser effectuados na rua 15 de Novembro n. 40, ao
Thesoureiro,
Urbano Ribeiro.

Refinaria Cruzeiro
A viuva de Manuel José Ferreira Cruz, não podendo continuar a exploração da Refinaria Cruzeiro, por ter de retirar-se para fóra do estado, vende ou arrenda a mesma Refinaria.
Quem pretender poderá entender-se com seu advogado o dr. Cirne em seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, de meio dia ás quatro horas da tarde.
Recife, 30 de abril de 1909.
Idalina Ferreira Cruz.

ASSUCAR REFINADO

Especial	4$500
Primeira	4$000
Segunda	3$000

Todas as qualidades em rama preços á vista, as qualidades na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe ns. 54 a 58.

Companhia de tecidos Parahybana
SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE
São convidados os debenturistas desta Companhia, a receberem os respectivos juros vencidos neste mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., rua Larga do Rosario n. 22.
Os cupões serão separados das debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.
Parahyba, 22 de abril de 1909,
Manuel Joaquim de Souza Lima,
Director-secretario.

Providente pernambucana
60.ª CHAMADA
Serie A
Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a d. Maria Freire da Silva Lacerda peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Joaquim da Silva Lacerda, convido os srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos, até o dia 5 de maio de 1909, quando termina o prazo sem multa.
Recife, 28 de abril de 1909.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS
José Nogueira da Silva proprietario da fabrica de chapéos O Primor, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisando retirar-se temporariamente para Europa, resolve vender os chapéos com 40% de abatimento. E' uma grande vantagem para os revendedores deste artigo, pois os preços por que estava vendendo, já eram convidativos, e agora com abatimento de 40%, é para não desprezarem esta occasião e fazerem uma visita á fabrica para se certificarem da verdade.

DR. CARTAXO DANTAS
CLINICA MEDICA E CIRURGICA
Especialista nas molestias das crianças e das senhoras. Ex-interno de clinica gynecologica no hospital Santa Isabel da Bahia. Com pratica e estudos especiaes durante mais de um anno sobre as molestias das crianças e senhoras nos hospitaes de Paris nas clinicas dos professores Comby, Hutinel, Kermisson, Pozzi e Logueu e com o curso na clinica do professor Lermoyez sobre as molestias de garganta, nariz e ouvidos com applicação á infancia. Dispõe de aperfeiçoados apparelhos de clinica medica e moderno arsenal cirurgico, sobretudo para a clinica das senhoras e crianças. Consultorio e residencia, rua Barão da Victoria, 23, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora.
Consultas gratuitas para as crianças e senhoras pobres ás 2.as, 4.as e 6.as, das 3 1/2 ás 4 1/2.

Clinica medico-cirurgica do
DR. HERMANO BRANDÃO
Medico do hospital Pedro II
E DO
Dispensario Octavio de Freitas.
Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.
Consultorio: rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas: 12 ás 3 da tarde.
Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A
Chamados a qualquer hora.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO
ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

DR. AMARO DE MESQUITA WANDERLEY
MEDICO
Consultas de 12 ás 2, á rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar.
Residencia—Rua G. Pires n. 95.
RECIFE

DR. LADISLAU CAVALCANTI
MEDICO E OPERADOR
Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.
Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.
Residencia provisoria Fernandes Vieira n. 27.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas.
Accelta chamado a qualquer hora.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA
HENRIQUE LIVINO
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.
Trabalhos pelos systemas modernos.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR
Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do
DR. SOARES DE AVELLAR
Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.
Especialidade: molestias dos olhos.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.
Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.
Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO
Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.
De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559

Dr. Antonio Vieira
Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.
Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 34, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto.

J. Thimes Pereira
(EX-PROFESSOR DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS)
CONTINÚA A LECCIONAR
Desenho e pintura
ADRESSE:—Caes do Capibaribe n. 40, onde pode ser procurado.

ANNUNCIOS

Padaria

Vende-se uma, bem situada e dependente de pequeno capital, á tratar no caes da Regeneração n.º 20.

Governante

Um bom rapaz solteiro e de boa familia e educação, precisa de uma senhora solteira de 20 a 30 annos ou viuva, e sem filhos para morar em outro Estado.
Cartas a esta redacção a Joaquim Pedro.

Um Alimento Poderoso

O oleo de figado de bacalhau não contem principios activos como propalam alguns fabricantes de medicinas secretas.

É um alimento como o leite e os ovos, por exemplo; e da mesma maneira que a ninguem que tenha que alimentar-se com leite e com ovos se lhe occorreria substituir estes alimentos com cousas que se dizem conter seus principios activos, assim aquellas pessôas que para nutrir-se e engordar têem por necessidade que tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, devem de tomar o mesmo oleo e não esses preparados secretos que se dizem estar compostos de seus principios activos.

A parte nutritiva do Oleo de Figado de Bacalhau, é dizer, o que tem no oleo que fortalece e engorda, é a gordura que o oleo contem em sua combinação.

É, por tanto, um engano dos doentes tomar vidros e mais vidros d'esses preparados que se annunciam como preparações sem sabor, compostas dos principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau, as que não contêem nem uma só gota do Oleo e não são outra cousa que misturas de substancias extranhas a elle, nas quaes predomina o alcohol e que carecem em absoluto de todas as propriedades que têem feito do Oleo de Figadó de Bacalhau o alimento mais poderoso que existe.

Os doentes atacados da Tisica, da Anemia, da Escrofula, Rachitismo e outras affecções que exigem o uso continuo do Oleo de Figado de Bacalhau, como alimento, devem sempre tomar

A Emulsão de Scott

que está composta do oleo mais puro e que tem sido recommendada por mais de 35 annos por todos os medicos do mundo como a unica forma em que se deve tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, por ser assim melhor tolerado pelo estomago mais digerivel e mais assimilavel.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

PERFUMARIA
SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE
55, Rue de Rivoli, Paris
Perfumes
DOUX AVEU
HEUREUX PRÉSAGE
CARIOCA LAUROSA
PERFUMARIAS
au Lait de Violettes
Unico Concessionario: E. DELOUCHE
21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

CASA INTERNACIONAL

ALFAIATARIA

Luiz Mascarenhas tem a satisfação de communicar aos seus amigos e freguezes que abriu uma alfaiataria no predio n. 2, á rua Marquez de Olinda, sob a denominação de «Casa Internacional».
Dispondo de um habil e perito artista cortador, de officiaes competentes e de variado sortimento de finas casimiras, brins, etc., etc., acha-se a «Casa Internacional» em condições de merecer dos seus amigos e freguezes as suas honrosas determinações para execução das quaes não poupará esforços.
Rua Marquez de Olinda n. 2
LUIZ MASCARENHAS

NENHUM MEDICAMENTO
conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o
ESPECIFICO BÉJEAN
E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS
48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslador o mal.
Envia-se a Noticia franco a pedido.
Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS
Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

Professora
Precisa-se de uma, com habilitações comprovadas, para leccionar o curso secundario e prendas a uma menina, nesta cidade. Carta fechada, com todos os esclarecimentos, a C. C. A. C. no escriptorio desta folha.

Doenças Nervosas
EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
alliviadas immediatamente e curadas pela
SOLUÇÃO ANTI-NERVOSA LAROYENNE
PHARMACIA DUREL
7, Boulevard Denain, PARIS
e em todas as Pharmacias

Mme. Cabanãs
Modista e bordadora, corta por qualquer figurino e custura com perfeição vestidos para senhoras e crianças.—Bordam-se estandartes.—Imperatriz 16 1.º andar.

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS
Acalma as Dôres Prescripto pelos Medicos.
RECUSAR TODA IMITAÇÃO
EM TODAS AS PHARMACIAS

ETERNIT

E' a **ultima creação para cobertas de casas** que vem reformar por completo o antigo systema de telhas de barro ou de zinco.
E' simplesmente uma **pedra artificial** em fórma de azulejo em cuja composição entram apenas o amianto e o cimento Portland, dois materiaes que unidos apresentam uma resistencia equivalente á propria pedra.
São estas as suas propriedades principaes:

1.º Resistencia extraordinaria á pressão e aos golpes;
2.º Absoluta impermeabilidade;
3.º Superficie plana e grossura unica;
4.º Resistencia absoluta contra o fogo;
5.º Insensibilidade ao calor e á electricidade;
6.º Leveza até agora ainda não alcançada;
7.º Aspecto sympathico e elegante.

Emfim, é uma maravilha que offerecemos aos nossos bons freguezes por preço relativamente modico, pedindo-lhes uma visita ao nosso armazem, onde encontrarão amostras e grande deposito do referido material.

RECIFE—64, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 66

MIRANDA SOUZA & C.

ARMAZEM DO PARC ROYAL

RUA BARÃO DA VICTORIA 12

NOVIDADES DA ESTAÇÃO
—
Frack de renda, ultima moda de Paris e Rio de Janeiro
—
Cachemira Panamá
Desenhos novos coloridos
Novidades. Metro.... 2$400
—
Vestidos de brim. Ultima creação, com relevos e motivos coloridos,
—
Bengaline Rayé
Tecido de lã leve, e delicada, todas as côres da moda Metro.................. 3$500
—
Zephyr em Xadrez
Coloridos finos e delicados
Metro a 1$500
—

CORES NOVAS
—
Elegantes Matinées
Plissados e bordados com fitas largas
A 25$000 e 45$000
—
Cortes de vestidos meio confeccionados em linho branco, abertos com aplicações de rendas a 45$ e 50$.
—
Cortes de vestidos de cambraias bordadas a 25$000
—
Bello sortido em roupas brancas para senhoras
—
Especialidades em artigos para casamento e baptisados
—

O **Parc Royal** recebe por todos os vapores as ultimas novidades da Europa

AOS FRACOS, anemicos, dyspepticos, aos esgotados, ás pessôas pallidas, aos velhos, se recommenda o Elixir de Papaina de R. Braga, approvado pela Junta central de hygiene publica e recommendado pelos mais abalizados medicos do Brasil como infallivel restaurador das forças. Preço vidro 3$, vende-se nas principaes pharmacias.
Depositario em Pernambuco J. Silva Faria—Rua Marquez de Olinda n. 34.

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer!

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:
"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Vinho superior do Rio Grande do Sul
Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.
NEVES PEDROSA & C.ª
RUA DA PENHA N. 33
Telephone n. 138.

Ás SENHORAS e ás JOVENS
As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de FERRO ERGOTADO DE MANNET
nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA da URINA.
Venda por atacado: Établissements POULENC Frères, PARIS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.
Depositarios para o Brazil: MEYER & UZAC, 42, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet—51 (outr'ora 27)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!
2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—*é a Santos Dumont*—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

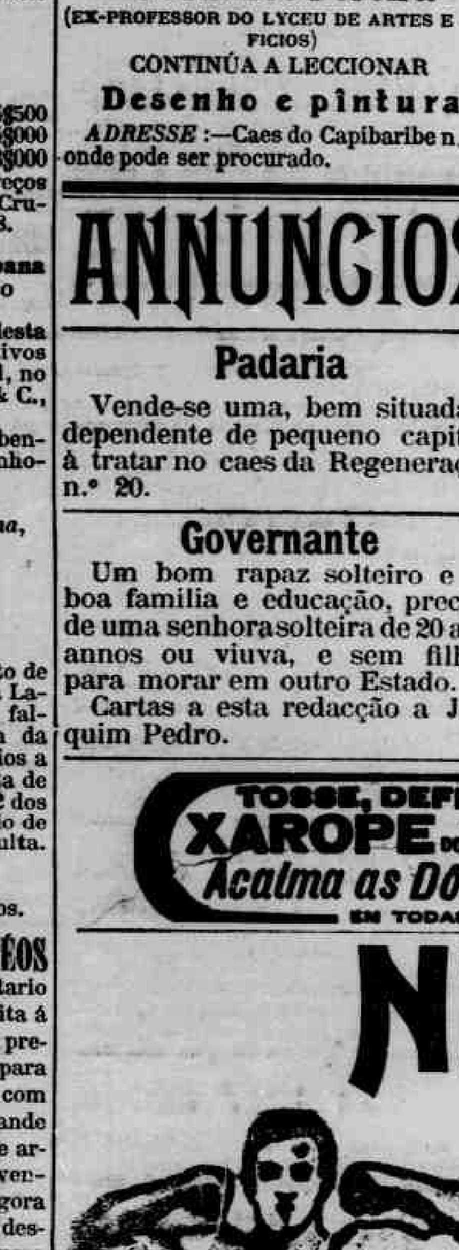
7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.
24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.
34.Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto
Recife, 1.º de janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necesidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—51 (outr'ora 27)
RECIFE

NEURASTHENIA



Debilidade--Tremor das mãos--Soffria dos rins e estomago

Se soffreis destes incommodos lêde as cartas que se seguem, são provas positivas que podeis livrar-vos destes males. Eis as cartas

JAHU', 2 DE FEVEREIRO DE 1907.

Illm. sr. dr. Sanden.
Attesto pela presente que, no fim do anno de 1905, usei o Cinturão Electrico Herculex do dr. Sanden e fiquei radicalmente curado de uma neurasthenia chronica; soffria horrivelmente, não podia escrever, e tinha dias que não podia levar uma chicara de café para a bôca.
Depois que usei o Cinturão, fiquei logo melhor e no fim de tres mezes tinham desapparecido todos esses incommodos.
Sinto-me feliz em declarar que até hoje (isto quasi dois annos) não têm voltado os meus antigos soffrimentos.
Agradecendo ao caro doutor, mais uma vez, sou com estima e consideração. De v. s. amigo e attento criado.
—F. Zande Carneiro.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 24—1—1907.

Illm. sr. dr. Sanden.
Dou recebida sua presada carta de hontem, de cujos dizeres estou certo. Tenho a dizer-lhe que me sinto bem melhor, tanto que estou como escrivão da collectoria daqui, logar que o meu estado de saúde impossibilitava de occupar antes de me submetter á influencia vigorosa do vosso Herculex.
A respeito deste cargo que estou desempenhando sem difficuldades maiormente attesta a efficacia do vosso cinturão.
Nada mais tenho a relatar e se houver alguma alteração lhe communicarei.
Com toda a estima subscrevo-me. De v. s. amigo, attento e obrigado.—*José Emydio da Costa Correia.*

VILLA AMERICANA, 16 DE DEZEMBRO DE 1906

Illm. sr. dr. Sanden.
Venho muitissimo satisfeito agradecer a v. s. o resultado rapido que me fez o vosso poderoso Cinturão Herculex Electrico n. 8. Os meus soffrimentos eram terriveis, e conforme communiquei na minha primeira carta, soffria dos rins e do estomago, não podia mais alimentar-me nem com leite; o systema nervoso estava inteiramente enfraquecido. Depois que fiz uso do vosso cinturão como bem de tudo, durmo bem e nada soffro, não podia virar-me nem na cama, e agora faço marchas forçadas e exercicios musculares militares. De v. s. amigo attento obrigado.—*Francisco Botelho de Andrade*, commandante do destacamento da policia de Villa Americana.
Muitos homens que estão sujeitos a preoccupações, incommodos de espirito e a excessos de trabalho, em pouco tempo mostram signaes de prostração nervosa.
Os signaes da perturbação nervosa são a irritabilidade, a impaciencia, a irresolução e muitas vezes a inapetencia.
Outras manifestações são: cansaço, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado, rins e insomnia.
Cada um destes symptomas é evidencia positiva de que o vigor da mocidade está desapparecendo e que o colas nervoso está imminente.
Quando a energia do systema nervoso não póde mais reanimar-se, é tempo de lhe dar auxilio.

Se porventura vos encontraes nos mesmos casos que estes senhores antes de usar o cinturão, e já desanimado de não encontrardes um remedio que vos cure, passae por este escriptorio. Uma palestra de amigos em nada vos poderá prejudicar, e talvez possamos auxiliar-vos a recuperardes a vossa saúde. Se residirdes muito longe, para que não seja facil vir pessoalmente, ou se o vosso estado de saúde tambem não o permittir, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden

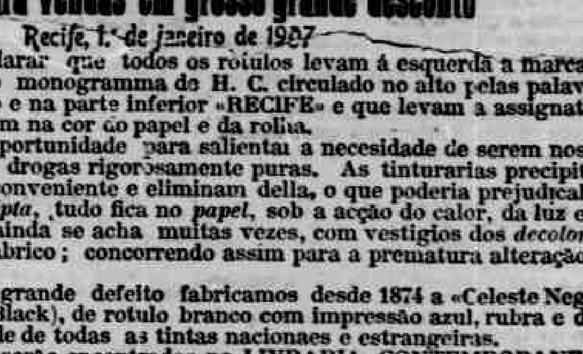
SAUDE E VIGOR

Elles são dados gratuitamente a quaquer que os peça e vale a pena lêl-os, sendo para isso sufficiente encher o «coupon» abaixo. As informações tambem são gratis.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar-RIO DE JANEIRO 2

Informações gratis das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.



O pequeno irmão do sol
A ultima palavra em apparelhos geradores de **Acetylene.**

Com estes apparelhos não ha perigo de explosão, pois, o systema é o mais aperfeiçoado e todo differente do usual.
Ha de todos os tamanhos, desde 5 até 50 luzes, e por preços muito baixo.
Traz installações completas de canos, lustres, [arandelas e bicos.
As installações são garantidas, e sob direcção do engenheiro Robert Jones, o qual poderá ser encontrado, para qualquer informação, não só destas machinas como tambem, de qualquer encanação d'agua ou gaz carbonico das 8 ás 5 horas da tarde.

Rua do Brum n. 86. HENRY FORSTER & C.

Espartilhos modernos

Corina—Elegante espartilho para mocinhas, côres claras altura da frente 30 cm. 2 ligas. Preço 14$000.

Olindina—Espartilho forte, 2 ligas, em côres.—Preço 10$000.

Miss Alice — Espartilho de tecido lavrado mercerisado, côres novas, 4 ligas, muito fortes.—Preço 20$000.

La Samaritaine—Rico espartilho de tecido assetinado lavrado, azul e rosa, barbatanas de baleia legitimas, guarnecido de rendas largas e enfiado com fitas de sêda. Mede: altura da frente 28 cm., com 4 ligas. Estes espartilhos são commodos, duraveis e elegantes, Preço 30$000.

PARC ROYAL

Rua Barão da Victoria n. 12

RECIFE

SAMUEL TEIXEIRA

CARBURETO DE CALCIO

Marca—AMAZON

DA

UNION CARBIDE C.°

Chicago & New-York

Maiores fabricas no mundo Niagara Falls e Sault ste marie (MICH)

Este carbureto é o mais puro possivel e portanto a qualidade a melhor produzida

3 1/2+3—2+1—2+1/2—1 1/4+3/4—1/4+1 1/12

A' venda nos principaes armazens

FABRICA CELESTE

Unica no Brasil que fabrica todos os artigos de Cordoalha

PREÇOS CORRENTES

Cabos e cordas de linho........	kilo	1$500 a 2$000
« « « arame.......	«	1$200 a 1$500
« « « manilha.....	«	1$700 a 2$000
Barbantes em pacotes de 6, 12 e 24 novellos;		
N. 2×8 Pacote............		2$200
« 2×6 e 2×4 «		1$850
« 2×3-3×3 e 4×3 «		1$700
Fio de vella ns. 3×8-4×8-5×8 kilo........		2$200
Linha marca Leão em carriteis duzia..		6$500
Fitilho de varias cores em carriteis « ..		9$000
Barbantes de cores em pacotes « ..		3$500

Alem dos artigos acima encontrarão os srs. consumidores outros muitos, a preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

No unico deposito Rua do Rangel N. 30.

LUIZ AMORIM SILVA

RECIFE

INTERESSE PUBLICO

Companhia de seguros terrestres e maritimos

FUNDADA EM 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido........................	2.000:000$000
Capital realizado........................	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal........................	200:000$000
Sinistros pagos........................	7.000:000$000
Dividendos........................	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin*, **Rua do Bom Jesus n. 58**

MANTEIGA Salinger

A melhor, a mais pura e a preferida das manteigas nacionaes.

A' venda em todos os trapiches e mercearias

LEILÕES

Agente Oliveira

3.° leilão definitivo

De 2 casas sitas á rua do Dique n. 4 e 8, freguezia de S. José.

Terça-feira, 4 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do inventariante do espolio do finado Bernardo José da Rocha, venderá em 3.° e ultimo leilão das casas acima mencionadas, servindo de base á offerta de 660$000 por cada uma.

Agente Oliveira

LEILÃO

De bens pertencentes ao espolio do finado Cussy Juvenal do Rego

A SABER:

Uma parte 4:166$666 sobre o valor de 48:000$000, no sobrado sito á rua Primeiro de Março n. 7, freguezia de Santo Antonio;

o terreno sito á rua do Hospicio, onde se acha edificada a casa terrea n. 13;

o terreno sito á mesma rua, onde se acha edificada a casa n. 15;

o terreno sito á mesma rua, onde se acha edificada a casa n. 17;

o terreno á mesma rua, onde se acha edificada a casa n. 19;

o terreno sito á mesma rua, onde se acha edificada a casa n. 21;

o terreno á mesma rua, onde se acha edificada a casa n. 23.

Quarta-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO A' RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado coronel Cussy Juvenal do Rego, venderá em publico leilão á parte do sobrado e os dominios directos dos terrenos acima descriptos.

AGENTE OLIVEIRA

Leilão

De uma excellente casa terrea em forma de chalet, sita na Varzea, á rua do Sol, n. 2, junto da estação, com portão e gradil de ferro na frente, elevada do solo, cerca de 1 metro, edificada em terreno proprio, tendo dito chalet 3 janellas de frente, 2 portas, 2 janellas, no oitão sul, 4 janellas no oitão norte, 3 salas, 4 quartos internos, 4 ditos externos, sala de copa, cosinha externa com fogão inglez, despensa, terraço coberto, excellente banheiro, apparelho, gallinheiro, grande quintal todo murado com portão de ferro ao fundo, etc.

Terça-feira, 4 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO, Á RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 2

O agente Oliveira, antorizado, venderá em publico leilão, o importante chalet acima descripto, livre e desembaraçado de qualquer onus, podendo desde já ser examinado pelos srs. pretendentes, todos os dias, das 9 horas da manhan ás 4 da tarde.

Informações com o referido agente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Ernesto Demetrio da Costa Amorim

SETIMO DIA

Paulina Plüym Amorim, Amélie Plüym, Eduardo Chauvin, Henrique Plüym, Antoine Laclette, sua mulher e filhos, Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessôas que se dignaram de comparecer ao enterro de seu pranteado marido, genro, sobrinho, cunhado e tio **Ernesto Demetrio da Costa Amorim**, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar terça-feira, 4 de maio, ás 8 1/2 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista.

Haverá salva para cartões.

José Maria Moreira Cardoso

SETIMO DIA

José Antonio Cardoso, sua mulher e filhos, Alberico Moreira, sua mulher e filhos, Candido Franklin Gomes da Silva, sua mulher e filha, penhoradissimos, agradecem a todos os amigos e parentes que assistiram o enterramento de seu saudoso e pranteado filho, irmão, cunhado e tio **academico Moreira Cardoso**, e de novo os convidam, assim como aos amigos e collegas do fallecido, para assistirem ás missas do 7.° dia que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhan.

Antecipam seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

Ignacio Bezerra de Menezes Drumond

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Fabricio de Albuquerque Cardoso, José Tavares de Moura e respectivas familias convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso da alma do seu inesquecivel primo e amigo **Ignacio Bezerra de Menezes Drumond**, mandam celebrar na egreja matriz do Espirito Santo desta cidade ás 8 horas da manhan do dia 5 do corrente, 7.° do seu fallecimento.

Desde já se confessam agradecidos áquelles que se dignarem de comparecer.

Carlos Sinden

Carithina de Oliveira Sinden novamente convida aos seus parentes e amigos e aos do seu inolvidavel esposo **Carlos Sinden**, para assistirem ás missas, que pela alma do extincto manda celebrar na egreja do Espirito Santo desta cidade, ás 8 horas da manhan de 4.ª feira proxima, 5 do corrente, 3.° dia de seu fallecimento; antecipando, desde já, os seus agradecimentos áquelles que se dignarem de comparecer.

Frederica Pinto de Araujo Correia

7.° DIA

Alfredo Pinto de Araujo Correia e seus filhos, profundamente feridos com o passamento de sua inolvidavel esposa e mãe **Frederica Pinto de Araujo Correia**, convidam aos parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que por alma da finada mandam celebrar quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente neste porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

—

PAQUETE INGLEZ

CAPELLA

Presentemente neste porto voltará para LIVERPOOL depois de pequena demora.

—

PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool em 12 de maio e voltará para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

Companhia Commercio e Navegação

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 5 de abril, segue para CEARA, MARANH. O e PARÁ.

—

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte até o dia 5, segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

—

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 10 do corrente segue para o CEARA', MARANH..O e PARA'.

—

PAQUETE

RIO FORMOSO

Esperado do sul até o dia 12 seguirá para RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 1.° ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts - Gesellschaft

O PAQUETE

CAP VERDE

E' esperado do sul até o dia 11 de maio e seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne e Hamburgo.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

LLOYD BRASILEIRO

O PAQUETE

CEARÁ

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do Norte no dia 6, á tarde segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 7 á tarde.

—

O PAQUETE

CUBATÃO

Commandante R. de Souza.

Presentemente em nosso porto seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

MARAJÓ

Commandante Julio Magno.

Presentemente no porto segue depois de curta demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

—

PAQUETE

PARÁ

Esperado do sul no dia 6 do corrente, segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia.

—

O PAQUETE

BRAGANÇA

Presentemente no porto, segue com pequena demora para **Rio e Santos.**

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no escriptorio do Lloyd até 1 hora da tarde do dia da partida dos vapores.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 8 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

—

O PAQUETE

ORONSA

Esperado do sul no dia 16 de maio e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a ser transportados gratuitamente, ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Os bilhetes de 3.ª classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata-se com o correto. A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 9 de maio.
Clyde em 16 de maio.
Aragon em 23 de maio.
Thames em 30 de maio.
Amazon em 6 de junho.
Araguaya em 20 de junho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Thames em 7 de maio.
Amazon em 14 de maio.
Araguaya em 27 de maio.
Asturias em 11 de junho.
Avon em 24 de junho.
Aragon em 9 de julho.

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado da Europa até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL

RIO

Presentemente no porto sairá para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26— RECIFE

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do norte até o dia 6 do corrente, seguirá sem demora para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracaju', Estancia e Bahia.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

EDITAES

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 26 de abril de 1909.

EDIDAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acham vagos os cargos de juiz de direito das comarcas de Salgueiro e Ouricury em virtude de terem sidos magistrados que os exerciam bachareis Pedro Alexandrino Machado e José Gomes Villar removidos para as de Correntes e Afogados de Ingazeira.

O preenchimento das vagas se fará para cada uma das mesmas comarcas por meio de remoção de um juiz de direito, dentre os cinco mais antigos, que o requerem no prazo de trinta dias contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.° do citado artigo.— O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 30 de abril de 1909.

1909 1.° SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da *Graça*, para pagarem dentro de 30 dias contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpesa, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas fluviaes não canalizada ou despejando sobre passeio, porta aberta, aferição, inscripção, bebidas, motores, guindastes e trilhos cruzando as ruas.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director interino.

Prefeitura municipal de Jaboatão

EDITAL

De ordem do sr. dr. prefeito interino deste municipio scientifico a todos os contribuintes em atrazo, não só de decima urbana como de quaesquer outros impostos, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias a contar desta data para virem liquidar seus debitos, sob pena de serem as respectivas contas cobradas judicialmente.

Secretaria da prefeitura municipal de Jaboatão, 27 de abril de 1909.—*José de Queiroz Fonseca*, secretario interino.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 15 de abril de 1909.

Por esta directoria de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os srs. contribuintes da *freguezia de Afogados*, para no prazo de tridta dias, a contar da publicação do presente edital, virem pagar os impostos de porta aberta, limpeza, biqueira, solo baixo, aferição de pesos e medidas, guindastes, trilhos cruzando ás ruas, etc. Findo esse prazo ficarão sujeitos ás multas previstas no orçamento vigente.

Devem ser apresentados os conhecimentos de quitação do semestre anterior (assignado)—*Joaquim Nunes da Fonseca Oliveira*, director interino.

Administração dos Correios de Pernambuco

CONCURSO PARA CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e até o dia 5 de maio proximo vindouro, se acha aberta a inscripção para o concurso de carteiros de terceira classe.

Os candidatos, de conformidade com as disposições regulamentares em vigor, deverão ter de 18 a 30 annos, apresentando com seu requerimento, a respectiva certidão de edade, e, na falta desta, uma justificação prestada perante o juizo seccional; exhibir attestado medico em que provem gosar boa saúde e estar vaccinados e bem assim attestado de bom procedimento passado pela autoridade competente, devendo taes documentos vir sellados com estampilha federal de 300 reis e trazer as firmas dos seus signatarios reconhecidas por tabellião publico.

O concurso versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

1.ª secção dos correios de Pernambuco. Recife, 6 de abril de 1909.—O 3.° official, *Olympio Galvão.*

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

PELA CURA DE

ATTENÇÃO CORRIEIRO RAPIDO —Vendem-se oito arreios completos para carroças e caminhões, bem como qualquer peça que fôr precisa para arreios e carroças. Fazem-se correias para qualquer machina. Rua do Vigario n. 23.

AMA Precisa-se de uma para copeira e arrumadeira a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 1.

ALUGA-SE O segundo andar espaçoso na travessa de S. José n. 35, a tratar no 1.°, preço 35$000.

ALUGA-SE A casa sita á rua Bemfica n. 31 C. pintada e caiada de novo, a tratar na mesma rua n. 35—Magdalena.

ALUGA-SE Um chalet novo, com agua potavel e sitio em Areias, a tratar na rua da Palma n. 4.

AMA Precisa-se de uma bôa para menino, e uma bôa cozinheira. Rua da Concordia n. 10.

ALUGAM-SE as seguintes casas: Travessa do Forte ns. 2 e 4, Travessa da rua Bella n. 16, rua da Praia n. 16, rua de S. Gonçallo n. 25, rua do Aragão n. 45, rua de S. Francisco n. 41, rua Bella n. 37 2.° andar e loja. A tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, (Pharmacia).

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOA ENGOMMADEIRA Precisa-se no bêco do padre ingelez n. 7.

BARCAÇAS— Vendem-se duas bôas barcaças muito bem apparelhadas sendo uma de 400 e outra de 300 saccos; a tratar com Rodrigues, Machado & C.ª, á rua do Torres n. 20—Recife.

CAIXEIRO Precisa-se de um que tenha longa pratica de mercearia e que dê referencia de sua bôa conducta, a tratar com Lino Gomes, na Encruzilhada. N. B.: é favor não se apresentar quem não tenha as condicções acima.

COZINHEIRA Precisa-se de uma a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 51, (antiga do Sebo).

CORRIEIRO RAPIDO—Vendem-se cinco arreios completos para carroças e caminhões, bem como qualquer peça que for precisa para carroças. Rua do Vigario n. 23.

EM BOM PONTO Aluga-se uma casa com armação ou vende-se a mesma, propria para negocio com agua e gaz encanados a tratar com Loureiro Barbosa & C.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

GRÃOS PARA ALCOOL Marcando até 40 gráos 3$000, marcando até 45 gráos (marcação exacta) 5$000, vende-se á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

MOSAICO Vende-se na praça da Concordia n. 3, mosaico nacional, garantido. Preço de 6$ a 10$000 por metro quadrado.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PYROGRAVURA Estojo com todos os pertences: vende-se barato rua Nova n. 13.

PENSÃO Em casa de familia aceitam-se pencionista e mandam-se comida á domicilios. Informa-se á rua Estreita do Rozario n. 31 1.° andar.

PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar e de uma costureira a tratar no caes Capibaribe n. 18.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PADARIA Vende-se uma padaria muito bem afreguezada; o motivo é ter o dono de se retirar para a Europa com a familia, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma, á rua de São João na Varzea.

POMBALINOS Chamamos a attenção dos srs retalhistas para esta já conhecida marca de CHARUTOS; pois são os melhores para vencer-se a 100 réis por serem bem feitos, annelados, e não deixarem refugo no final da caixa, e continuamos a vender a 60$000 o milheiro. Rua Marquez de Olinda n. 1.

PRECISA-SE De uma senhora de 25 a 30 annos que saiba ensinar portuguez, francez, piano e mais trabalhos proprios de criança, para uma casa de familia em uma cidade proxima a esta capital, servida por estrada de ferro, á tratar no hotel Brasil, rua larga do Rosario.

A pretendente dará informações de sua conducta.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE No povoado de Aripibú um estabelecimento de molhados, fazendas, miudezas, etc., situado á rua do commercio pateo da feira, livre e desembaraçado de qualquer tranzação, a tratar no referido estabelecimento com Francisco Alves da Silva Salles.

VENDE-SE o engenho Cachoeira, moente e corrente, com proporções para safrejar mais de 1$500 pães no municipio da Escada, distando 1 e 1/2 legua da estação, tratar com Salvador Mendes Martins ou com Vicente Cavalcante, em Ipojuca.

VENDE-SE uma bôa casa no largo da Paz n. 1, com bons commodos para familia, duas salas, dois quartos com excellente cacimba e um quintal murado, a tratar á travessa dos Martyres n. 4.

VENDE-SE Uma locomotiva americana de 11 toneladas e 30 vagões para 8 toneladas—Bitola 0,75—Vêr e tratar na Usina São João Varzea.

VENDE-SE Uma bôa casa de mercadoria junto da estação de Tigipió a tratar na padaria.

VENDE-SE ou aluga-se o sitio da Porta d'Agua n. 20. Tem acommodações para grande familia, tem agua e telephone; póde ser visto todos os dias a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

VENDEM-SE Bonitos moveis para noivos; á travessa das Barreiras n. 10.

VENDE-SE Uma mercearia em ponto pequeno propria para principiante por depender de pouco capital, a tratar com José de Mello no armazem dos srs. Santos da Figueira & C.ª, rua Marques de Olinda n. 54.

VENDE-SE Ou ARRENDA-SE o engenho OPINIOSO sito no municipio d eAmaragy, proximo da estação de Cortez, moente e corrente com todos seus accessorios e utensilios em perfeito estado. A tratar na rua do Livramento n. 8, armazem.

VENDE-SE Uma collecção de sellos bem adeantada; idem do *Almanack de lembranças*, desde o 1.° numero até 1908; idem da Historia Universal de Cesar Cantu, a tratar á rua Deão Farias n. 51, pela manha até 9 ½ e a tarde de 4 ½ horas em deante.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta empresa.

COMMERCIO

DIA 3 DE MAIO

Cambio

Não houve cambio hontem por ser feriado

—

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 500 a 550 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$050 a 1$100 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 10$800 pelos 15 kilos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	3$300	a	3$600
Usinas baixas de...	2$900	a	3$200
Crystalisados de....	3$000	a	3$300
Demeraras de........	2$300	a	2$400
Brancos de..........	2$200	a	2$600
Somenos de.........	1$800	a	2$000
Mascavados de.......	$	a	1$700
Brutos seccos de....	1$600	a	1$800
Brutos mellados de.	1$400	a	1$500
Retames..............	$	a	1$300

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 700 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 700 a 1$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 firme, conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 820 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cotações nominaes de... 19$000 a 22$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 920 réis.

Couros verdes, a 540 réis.

Couros espichados, sem cotação

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 5$000 o sacco com 50 kilos nominal, sem compradores.

Feijão, a 13$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, frouxo.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado a 115 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$400.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 12$000.

—

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 2

Carne verde de...	400	a	1$000	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	400	a	500	a cuia
Milho de..........	600	a	700	a cuia
Feijão de.........	1$500	a	1$600	a cuia
Gomma...........		a	1$200	a cuia

Importação

Vapor allemão *Macedonia*, entrado de Hamburgo e escala, em 1 á tarde e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Artigos de aluminio, artigos de latão, artigos de algodão e crayon 5 caixas a A. Campos & C.

Arame de latão 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Artigos de estanho e garrafas vasias 8 caixas a Albino & Campos.

Artigos de ferro 1 caixa á ordem.

Agulhas 1 caixa á ordem.

Artigos de borracha 1 fardo a A. de Carvalho & C, 1 a J. Waider & C.

Artigos de palha 1 caixa á ordem.

Artigos de argentão e pregos de ferro 2 caixas a M. Almeida & C.

Alvaiade 20 barricas a A. de Carvalho & C

Artigos de argila e artigos de papelão 2 caixas á ordem.

Arroz 25 saccos á ordem.

Artigos de algodão 4 caixas á ordem, 3 a Conde & C, 1 a Octavio Bandeira, 2 a E. Brack & C, 2 a A. Maia & C, 1 a M. Lima & C, 1 a A. Amorim & C, 1 a Ferreira & C, 1 a J. Cesar Cantinho, 3 a A. Campos & C, 1 a Candido C. Ribeiro, 1 a Luiz Vianna & C, 1 a Braga Sá & C, 1 a Horacio Leal.

Artigos de celluloide 1 caixa á ordem.

Artigos de algodão e miudezas 1 caixa a Conde & C.

Artigos de couro 1 caixa á ordem.

Artigos de lan 1 caixa á ordem.

Artigos de lan e de algodão 6 caixas a J. G. de A. Silva.

Artigos de vidro 2 caixas a Castro Medeiros & C, 1 a J. Waider & C.

Artigos de vidro e de ferro 1 caixa á ordem.

Album 1 caixa a Max Drechsler & C.

Artigos de papel 1 caixa a A. Ommundsen.

Artigos de madeira 2 caixas á ordem, 3 a Candido C. Ribeiro.

Artigos de estanho 5 caixas a Moreira & C.

Artigos de ferro e de madeira 1 caixa á ordem.

Brinquedos e outros artigos 3 caixas a G. de Mattos Irmãos & C, 7 á ordem.

Botões 1 caixa á ordem.

Batatas 100 caixas á ordem, 50 a R. S. Marques & C.

Bacalhão 15 caixas a R. S. Marques & C.

Bitter 10 caixas a R. S. Marques & C.

Carro motor e rodas 3 caixas a E. Brotherhood & C.

Chá 11 caixas á ordem.

Canella 5 caixas á ordem.

Capsulas para garrafas, tinta e fuligem 28 caixas a S. Braga & C.

Cordas para instrumentos, brinquedos e outros artigos 4 caixas a M. Braga & C.

Cartões e artigos de latão 3 caixas á ordem.

Cobertores de algodão 4 caixas a Dias Loureiro & C, 1 a A. Amorim & C, 3 fardos e 2 caixas a Amstein & C.

Cadinho 1 caixa á ordem.

Chapas de asbetos, palhinha e outros artigos 12 volumes a M. Souza & C.

Chapéos 2 caixas a A. Seve.

Carboreto de calcio 100 tamboros a A. de Carvalho & C, 795 á ordem, 450 a A. Silva & C, 300 a Fonseca Irmãos & C.

Destrina 5 barricas á ordem.

Espelhos 1 caixa á ordem.

Espoletas 2 caixas a Manuel Colaço & C, 1 a Antonio Carlos Borromeu dos Santos, 2 a A. de Carvalho & C, 1 a Manuel Almeida & C.

Flôres artificiaes 1 caixa á ordem.

Ferragem 1 caixa á ordem, 2 a M. Carneiro Veiga.

Fitas de seda, artigos de algodão e artigos de celluloide 4 caixas á ordem.

Ferro 55 atados á ordem.

Folhas de latão, ferragem e outros artigos 21 volumes a A. Silva & C.

Fio de algodão 5 caixas a J. Octaviano de Almeida & C.

Fogos 6 caixas á ordem.

Garrafões 1500 á ordem.

Irrigadores de vidro e outros artigos 5 caixas a S. Braga & C.

Lan penteada e artigos de papelão 2 caixas a J. R. da Fonseca & C.

Limalha, hydrogeneo, chloroformio e outros artigos 9 volumes a S. Braga & C.

Louça 10 grades a J. Lima, 2 caixas á ordem.

Moveis 4 caixas a A. Alecrim, 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Material para escriptorio 1 caixa á ordem.

Miudezas 3 caixas á ordem.

Madeira 1200 pranchões a Santos Araujo & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a A. Pinto & C, 1 a J. F. Castro Araujo, 1 a L. de Magalhães, 8 aos consignatarios, 2 a J. R. da Fonseca & C.

Papelão 2 fardos á ordem, 5 a Candido C. Ribeiro.

Parafina 6 caixas a Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

Pertences para carro e rodas 4 volumes ao barão de Suassuna.

Pertences para machinas 1 caixa a Julio Novaes.

Pertences de madeira e artigos para encadernação 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Pertences para incandescentes e vidros ôcos 2 caixas á empresa do Gaz.

Passas 10 barricas a Antonio Cruz & C, 3 a Santos da Figueira & C, 4 a H. F. Lima.

Queijo 7 caixas a Soares & C.

Papel 5 fardos a Pedro Carvalho & C, 72 á ordem, 2 caixas a Braga Sá & C, 15 a Costa Lima & C.

Papel de impressão 33 fardos a R. M. da Costa & Filhos, 26 ao *Correio de Recife*.

Papel de embrulho 5 fardos a A. de Carvalho & C, 15 á ordem.

Pimenta 30 saccos á ordem.

Pedra lithographica e pertences de madeira 7 caixas a Moreira & C.

Relogios de parede e outros artigos 2 caixas a J. F. Castro Araujo.

Salamargo 60 barricas a Braz Silva & C, 25 a S. Braga & C.

Sulfato de soda 6 barricas á Companhia I. Pernambucana.

Tecidos de algodão 1 caixa a Domingos Netto, 3 a E. Brack & C, 1 a Santos da Figueira & C, 3 a F. Nunes & C.

Tecidos de latão e tecidos de ferro 2 volumes a M. Souza & C.

Tinta 20 caixas á ordem.

Tinta secca e salamoniaco 6 caixas a Figueiredo Martins & C.

Tinta secca, seccante e zarcão 7 barricas a Manuel Colaço & C.

Vidros 10 grades a Costa Lima & C, 5 á ordem.

Vidros e outros artigos 6 caixas a J. M. Campos, 7 a Araujo & Pinheiro.

Velas 1 caixa a M. L. S. Carvalho, 20 á ordem.

Carga de Antuerpia

Alvaiade 15 barris á ordem.

Agua mineral 50 caixas á ordem.

Azul ultramar 4 caixas á ordem.

Artigos de madeira 1 caixa a E. Samico.

Armas 2 caixas a A. de Carvalho & C. 2 a Manuel Almeida & C.

Cré 5 barris á ordem.

Fio de ferro 260 rolos a Carlos Vilaça & C.

Garrafas vasias 7 caixas a E. Samico.

Louça 22 grades á ordem.

Machinas de costura 6 volumes á ordem.

Papel 26 fardos á ordem.

Papel de impressão 45 fardos á ordem.

Tinta 8 barris á ordem.

Vidros para vidraça 77 volumes a A. de Carvalho & C.

Vinho 6 barris e 2 fardos á ordem.

Vaselina 6 caixas á ordem.

Vidros 4 caixas a J. Paulo Botelho Filho.

Zinco 7 barris a M. Souza & C.

Zinco laminado 4 barris a Alvares de Carvalho & C.

Carga do Porto

Alhos 10 caixas e 115 canastras a F. Rodrigues & C.

Bagas 1 caixa aos mesmos.

Legumes 3 caixas a A. Guimarães, 5 a L. Barbosa & C.

Obras de cobre 1 caixão a Nunes Fonseca & C.

Rôlhas 5 saccos a Manuel Coelho Pedrosa

Sardinhas 20 caixas a A. Guimarães, 100 a L. Barbosa & C.

Vinho 2/5 a Eduardo de Almeida, 25 caixas a D. Lopes da Cruz & C, 100 caixas, 32/5, 30/10 e 4/4 á ordem, 10/5 a Romualdo de S Guimarães Braga, 15/5 e 20/10 a Loureiro Barbosa & C, 5/5 a C. A. Costa, 105 caixas a P. Ferreira & C, 40 caixas a M. L. S. Carvalho, 5 a A. de Freitas & Irmãos, 18/10 e 2/5 a M. Souza & C.

Carga de Lisboa

Azeite 20 caixas a L. Barbosa & C, 2/10 á ordem.

Bacellos 1 caixa á ordem.

Batatas 20/2 caixas á ordem, 50/2 a Dubeux & C, 25 caixas a E. Guedes & Duarte, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 200 a L. Barbosa & C.

Cominho 2 saccos á ordem.

Ceira de espargo 4 fardos a A. Costa & C.

Drogas 4 volumes a F. Martins & C, 8 a S. Braga & C, 2 a H. Rouquayrol.

Ervadoce 1 caixa á ordem.

Feijão 10 saccos á ordem.

Fructas seccas 40/2 caixas á ordem.

Impressos 2 caixas á ordem.

Livros 1 caixa a M. N. de Souza & C.

Mobilia 8 grades a J. Gonçalves Pereira.

Papel 6 caixas a N. Fonseca & C, 7 a R. M. da Costa & Filhos, 5 a J. R. da Fonseca & C.

Passas 3 caixas á ordem

Plantas 1 caixa a A. Raposo.

Sementes 10 barricas a A. Raposo.

Vinho 35/5 e 70/10 a Joaquim Montenegro & C, 30/10 a Soares Caldas & C, 30/5 e 20/10 a P. dos Santos & C, 15/5 a Antonio Machado & C, 15/5, 10/10 e 1 pipa a P. de Souza Oliveira, 90/10, 37/5 e 20 caixas á ordem, 2/5 a H. Rouquayrol, 25 caixas a Souza Mendes, 25 caixas e 20/10 a J. Abrantes, 25/5, 30/10 e 30/20 a Joaquim José V. de Almeida, 20 caixas, 3/5 e 4/10 a H. F. Lima.

Vapor allemão *Halle*, entrado de Bremen e escala em 2 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen.—Armações para chapéo de sol 6 caixas á ordem, 1 a J. Ferreira & C.

Artigos de celuloide 1 caixa a F. Irmãos & C.

Artigos de algodão 1 caixa a Julio & A. Doederlein, 1 a Manuel Colaço & C, 1 a F. Lauria & C, 2 a Luiz de Magalhães.

Artigos para candieiros 2 caixas a A. Silva & C.

Brinquedos e outros artigos 5 volumes a F. Lauria.

Cominho 50 saccos á ordem, 20 a A. Fernandes & C.

Caixas de madeira 22 volumes a M. Colaço & C.

Cordas para instrumentos e outros artigos 2 caixas a Maia e Silva & C.

Lã 1 caixa aos mesmos.

Machina de costura 22 volumes a Manuel Colaço & C.

Madeira 970 peças a Fernandes & C.

Mercadorias 1 caixa a M. Colaço & C, 6 á ordem, 7 a Antonio P. da Silva & C, 4 a A. Campos, 4 a A. Silva & C.

Productos chimicos 14 volumes a A. Raposo.

Palhinha 2 fardos a A. de Carvalho & C.

Peças para machinas 1 caixa á ordem.

Papel 298 volumes á ordem.

Parafina 15 volumes á ordem.

Salitre 140 barricas á Pernambuco P. Factory.

Soda, antimonico e outros artigos 44 volumes a F. Carneiro & Guimarães.

Tinta ultramar 1 caixa a Maia e Silva & C.

Vidros 3 caixas á ordem.

Carga de Anvers.—Armas 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Alvaiade 20 barricas a Manuel Almeida & C.

Agua mineral 50 caixas a José Ferreira de Carvalho & C.

Cartão e outros artigos 4 caixas á ordem.

Folhas de zinco 1 barrica a Affonso de Albuquerque.

Louça, cimento e outros artigos 74 volumes a Carneiro de Souza & C.

Mercadorias 2 volumes a A. de Carvalho & C.

Oxido de zinco 10 barris a Affonso de Albuquerque.

Tinta 26 barris aos mesmos, 40 caixas a A. Raposo.

Tecidos 2 caixas a Amstein & C, 1 a Fernando Silva & C.

Carga de Antuerpia.—Mercadorias 1 caixa a Moreira.

Carga de Leixões.—Alhos 20 canastras a A. Lima & C.

Folhas de louro 7 caixas a Cardoso Tavores & C.

Stereocopio 1 caixa a L. Barbosa & C.

Vinho 12/10 a J. Fernando Salsa & C, 1/5, 1/10 e 2 caixas a M. G. Marques, 200 caixas a L. Barbosa & C, 15 caixas a Estevão de Gusmão, 30 a P. dos Santos & C, 75 a A. de Freitas & Irmãos, 21/5 e 2/10 á ordem, 5/5 a A. de Souza Rodrigues.

Carga de Lisboa.—Azeite 50 caixas a L. Barbosa & C, 15 á ordem.

Cal em pedra 100 barricas á usina Cachoeira Lisa.

Carne 2 caixas á ordem.

Lombo de porco 1 caixa a A. Pereira & C.

Sardinha 1 caixa aos mesmos.

Vinho 2/5 ao Banco do Recife, 10/5 e 20/10 a R. Machado & C. 15/5 e 90/10 a Dubeux & C, 25/5 e 100/10 a L. Barbosa & C, 15/5 e 80/10 a J. Ferreira de Carvalho & C, 5/5 e 10/10 a P. Ferreira & G, 5/5 e 10/10 a F. Rodrigues & C, 15/5 e 32/10 a H. F. Lima, 20/10, 5/5 e 20/20 a Alberto Pereira, 50/10 á ordem.

—

Vapor francez *Provence*, entrado de Buenos Aires e escala em 2 e consignado a D. de Sampaio Ferraz.

Carga de Buenos Aires.—Xarque 846 fardos a Silva Guimarães & C, 826 a Guimarães Filhos & Oliveira.

Carga do Montevidéo.—Sebo 100 pipas á ordem.

Xarque 3500 fardos á ordem.

—

Vapor Francez *Chili*, entrado de Buenos Aires e escala em 2 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

Carga de Montevidéo.—Xarque 3200 fardos á ordem, 250 a Silva Guimarães & C, 250 a Rosa Borges & C.

—

Escuna ingleza *Walter Wilck*, entrada de Saint Johns em 2 e consignada a Seixas Irmãos.

Bacalhau 1750 barricas e 3500 meias ditas aos consignatarios.

—

Lugre inglez *Ocean Ranger*, entrado de Saint Johns em 2 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhau 2250 barricas e 4500 meias ditas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Maranhão*, entrado de Manáos e escala em 3 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Barris basios 500/5 a José Maria.

Pipas vasias 2 ao mesmo.

Carga do Ceará.—Ladrilhos 11 caixas a Manuel S. Ramos.

Encommenda.—Mercadorias 2 caixas a J. Ramos.

—

Vapor nacional *Brasil*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 3 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Aguardente 29 caixas a A. Silva & C.

Agua 1 caixa a G. B. Mendonça & C.

Agua de vichy 11 caixas a F. Martins & C.

Bandolim 1 caixa a L. V. F. Mendonça.

Calçados 2 caixas a J. Leite, 3 a V. Diniz, 1 a L. de Oliveira & C. 1 a A. Maia & C, 2 ao agente do Lloyd Brasileiro.

Coalheiras 3 encapados a S. F. de Mello, 1 a J. C. Ferreira Brandão.

Cerveja 20 caixas a C. Lima, 25 á ordem.

Chinello 1 caixa a Leite e Irmão.

Coletes 1 caixa a Lima & Gurgel, 1 a J. R. de Carvalho & C.

Cachimbos 1 caixa a A. L. Pontes.

Cigarros 15 caixas á ordem.

Chapas 25 amarrados a A. de Carvalho & C.

Drogas 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães, 5 a J. M. Ferreira & C, 4 a A. de Sá, 2 a Silva & Sobrinho, 4 a F. Martins & C. 4 a Montenegro & C, 1 a J. Torrerão.

Eixos 1 caixa a F. T. de Pernambuco.

Estantes 2 engradados a Sergio Loreto.

Ferragens 10 volumes a B. Barros, 8 malas a Barza & C.

Ferros 1 barrica a A. de Carvalho & C.

Fumo 10 volumes a A. Monteiro, 14 á ordem, 1 a A. L. Pontes.

Fazendas 10 volumes a A. de Britto & C.

Fardamentos 1 caixa a L. J. F. Mendonça.

Gravatas 1 caixa a A. A. Cunha, 1 a Costa & Brandão.

Ladrilhos 51 engradados a A. Amorim & C.

Livros 5 caixas a R. M. da Costa & Filhos, 2 a I. J. Costa, 9 a Sergio Loreto, 13 a S. Galvão, 1 a J. W. de Medeiros & C. 4 a D. F. de Pernambuco.

Manteiga 77 caixas, á ordem, 5 pregados a Amorim Silva & C.

Massas 17 volumes a B. Ferraro.

Material 1 caixa ao Correio de Pernambuco.

Magnezia 10 caixas a S. Braga & C.

Machina 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Oleados 1 caixa a C. C. Ribeiro.

Perfumarias 6 caixas a Gomes de Mattos & C.

Pompões 1 caixa a C. C. Ribeiro.

Quadros 1 caixa a A. Silva & C.

Queijos 1 caixa a B. Ferraro.

Sabão 1 caixa a P. B. Junior.

Textos de ferro 1 barrica a A. de Carvalho & C.

Tecidos 1 volume á Chiappeta & Irmãos, 1 a J. L. Teixeira, 1 a J. J. de Miranda, 1 a Bernet & C, 1 a Alves de Britto & C, 25 á ordem.

Encommendas.—Amostras 1 pacote a H. Stoltz & C.

Alfinetes 1 caixa a Sloper Irmãos.

Bejouteria 2 caixas a H. Hartmann.

Carneiros 1 engradado a Max Drechsler & C.

Drogas 1 caixa a A. L. Amorim.

Fardamento 1 caixa a A. A. do Rego Barros.

Valores.—Dinheiro 2 caixa com 1:483$000 a A. Fernandes & C.

Carga da Bahia.—Amostras 9 malas a A. A. da Cunha.

Cordas 20 volumes á ordem.

Chapéos 2 caixas o J. Ferreira.

Charutos 2 caixas á ordem.

Charutos e cigarros 3 caixas a Max Drechsler & C, 1 á ordem.

Oleo 28 quartolas a Joaquim Didier.

Carga de Maceió.—Tecidos 4 fardos á ordem, 13 a Amstein & C.

Carga de Santos do vapor *Guajará*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Brasil*.

Emulsão 12 amarrados a João da Silva Faria.

Impressos 1 caixa a José Constante & C, 1 a Fausto Cunha.

Reclames 20 caixas o S. Braga & C.

Tecidos 5 fardos a Bernet & C.

Carga de Santos do vapor *Guajará*, (em transito para Mossoró).

Impressos 1 caixa a Vicente Motta & C.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Itanema, do sul hoje.
Campeiro, do sul hoje.
Commandatuba, do norte hoje.
Pará, do sul amh.
Mossoró, do sul amh.
Jaguaribe, do norte amh.
S. Francisco, do norte a 6.
Ceará, do norte a 6 á tarde.
Thames, da Europa a 7.
Ortega, da Europa a 8.
Itacolomy, a 8.
Avon, do sul a 9.
Cap Verde, do sul a 11.
Manáos, do sul a 11.
Araguary, do sul a 12.
Carcican Prince, de Nova York a 12.
Melpomene, da Europa a 13.
Amazon, da Europa a 14.
Parahyba, do sul a 15.
Clyde, do sul a 16.
Oronsa, do sul a 16.
Atlantique, da Europa a 20.
Aragon, do sul a 23.
Araguaya, da Europa a 27.
Thames, do sul a 30.
Cordillere, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Porto Alegre e esc. *Itauna*, hoje ás 4 h.
Londres e esc. *Franz Horn*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Aracaty*, hoje ás 4 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Natal*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *Meridion* hoje ás 4 h.
Napoles e esc. *Provence*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itanema*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Marajó*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Traveller*, amh ás 4 h.
Pará e esc. *Mossoró*, a 6 ás 4 h.
Buenos Aires, *Thames*, a 7 ás 12 h.
Rio e esc. *Ceará*, a 7 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 8 ás 12 h.
Santos e esc. *Jaguaribe*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 9 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 10 ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 11 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Cap Verde*, a 12 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itacolomy*, a 12 ás 4 h.
Santos e esc. *Carcican Prince*, a 13 ás 4 h.
Santos e esc. *Melpomene*, a 14 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 14 ás 12 h.
Pará e esc. *Araguary*, a 14 ás 4 h.
Pará e esc. *Parahyba*, a 16 ás 4 h.
Southampton e esc. *Clyde*, a 16 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 16 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Atlantique*, a 20 ás 12 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 27 ás 11 h.
Bordeaux e esc. *Cordillère*, a 30 ás 12 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 30 ás 12 h.

—

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, carregando.
Vapor nacional *Itauna*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, descarregando.
Vapor nacional *Marajó*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Natal*, v. generos.
Vapor inglez *Mereddio*, carregando.
Vapor inglez *Traveller*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor francez *Provence*, carregando.
Vapor allemão *Crefeld*, carregando.
Vapor allemão *Franz Horn*, carregando.
Lugre nacional *Ninita*, carga xarque.
Lugre *C. R. C.* carga bacalhau.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Barca ingleza *Cordelia*, descarregando.
Barca ingleza *Charlotte Young*, carregando.

ENTRADAS DO DIA 2.—St. Johns 30 dias, escuna ingleza *Walter Wilch*, de 190 toneladas, commandante C. Wowood, equipagem 7, carga bacalhau, a Mendes Lima.

Coronel e escala 26 dias, vapor inglez *Ripley*, de 2508 toneladas, commandante J. D. Leette, equipagem 31, carga salitre, a Wilson Sons & C. (arribado para tomar carvão).

St. Johns 40 dias, lugre inglez *Ocean Ranger*, de 223 toneladas, commandante D. Davies, equipagem 9, carga bacalhau, a Mendes Lima.

Buenos Aires e escala 11 dias, vapor francez *Provence*, de 2479 toneladas, commandante Jean Paoli, carga varios generos, a Sampaio Ferraz & C.

Bremen e escala 16 dias, vapor allemão *Halle*, de 2551 toneladas, commandante F. Loezer, equipagem 58, carga varios generos, a Neesen & C.

FUNDEARAM NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor francez *Chili*, de 3386 toneladas, commandante G. Oliver, equipagem 168, carga varios generos, a Sampaio Ferraz & C.

Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Nile*, de 3155 toneladas, commandante W. G. Dagnall, equipagem 163, carga varios generos, a Williams & Johnson.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Nile*, commandante W. Dagnall, carga varios generos.

Bordeaux e escala, vapor francez *Chili*, commandante G. Oliver, carga varios generos.

SAIDA.—Santos e escala, vapor allemão *Siglind*, commandante H. Krunger, carga varios generos.

ENTRADAS DO DIA 3.—Manáos e escala 10 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 763 toneladas, commandante A. C. Real, equipagem 59, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Natal*, de 213 toneladas, commandante Tito Evangelista, equipagem 33, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala 9 dias, vapor allemão *Crefeld*, de 244 toneladas, commandante C. Linemann, equipagem 66, carga varios generos, a Neesen & C.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, Vapor nacional *Maranhão*, commandante A. S. Santos, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Brasil*, commandante A. C. Real, carga varios generos.

Santos e escala, vapor allemão *Macedonia*, commandante H. Parath, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Marahú*, commandante A. Monteiro, carga varios generos.

—

Passageiros

Chegados do sul no vapor inglez *Nile*, no dia 2 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Otto Petry, Francisco G. Pereira, Henry Miller, Paulo Quiernos e Berthalina A. Machado.

BAHIA—Tom M. Griffin, Gervase Creena, Miguel Castro, sua senhora, 1 filho e 1 criada.

—Saidos para a Europa no vapor francez *Chili*:

LISBOA—Albino José Maia e 2 filhos, Rodolpho P. Ferreira, Francisco Antonio Beiró, Manuel da Silva Carvalho, sua senhora e 1 filha e Maria Rosa.

BORDEAUX—Emile Dollé e sua senhora, J. Dollé, José L. Albeiros Irmão, sua senhora e 7 filhos, A. Hoffmann, Luiz Choron, Manuel Euzebio Simões, sua senhora, 1 filha e 1 governante, M. Gerard, sua senhora e 4 filhos.

—Para o norte no vapor nacional *Marahú*:

NATAL — Rodolpho Fernandes, Raphael Fernandes, Silvio Villar e Agostinho Gonçalves.

CAMOCIM—Manuel C. Monteiro.

Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no dia 3 do corrente:

MANÁOS—Arthur F. da Silva e sua senhora, Jesuino F. Paz e sua senhora, Epiphanio Bezerra, Anizio Martins e Sebastião Nascimento.

PARÁ—Carlos Ruoff, Antonia Magalhães, M. Magalhães e João Vidal.

MARANHÃO— Dr. Paulo Bernardes, Paulino Nopes e Alfredo Moura.

CEARÁ—Dr. Luiz M. Pinheiro, Julio Rodrigues e Augusto Figueiredo.

NATAL—Manuel da Silva Guimarães.

PARAHYBA — Octavio C. Cunha, Alice C. Lima, dr. Adolpho C. Cunha Lima, dr. Ernesto Macedo, José Fernandes, C. Francisco, Raul Alberto, S. Otto, R. Victor, Picolletti Giovanni e C. Cunha Lima.

—Do sul no vapor nacional *Brasil*:

RIO DE JANEIRO—Ismenia Ramos e 2 filhos, Julio C. Ramos, Porcina Lima, João S. Pinto, Alfredo I. Ramos, José Affonso, coronel Apolinario Maranhão, Joaquina Santos, Benedicto C. Pinto, Adolpho P. Mendonça, Olegario M. Oliveira Mello, dr. Eduardo Silveira e 1 filho, Sergio Loreto e 2 filhos, Emilio Oliveira, Optato Carajuru' e 8 praças.

VICTORIA—Antonio A. das Neves.

BAHIA—Roberto Raps, Eduardo Kulvenbeck, P. Bisé, Emygdio de Medeiros, Severino Gomes, V. Boot e Eduardo Schulz.

MACEIÓ—Izaura T. de Lima e Leonidas P. da Rocha.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**

Boednbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestens.